





Fecomércio - 06/07/2020

# Índice

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Entidades empresariais realizam o 'SOS Protocolos' neste sábado, no comércio de Natal** 10  
Notícias - 03/07/2020

## **Blog da Juliska | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Entidades empresariais realizam o 'SOS Protocolos' neste sábado, no comércio de Natal** 11  
Notícias - 03/07/2020

## **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Entidades empresariais realizam o 'SOS Protocolos' neste sábado, no comércio da capital** 12  
Notícias - 03/07/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Entidades empresariais realizam o 'SOS Protocolos' neste sábado, no comércio de Natal** 13  
Notícias - 03/07/2020

## **Pádua Campos | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Rio Grande do Norte é o primeiro destino do Brasil a receber selo de turismo seguro internacional** 14  
Notícias - 04/07/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Empresários e técnicos do Sebrae visitam comércio do Alecrim orientando sobre sua reabertura** 16  
Notícias - 04/07/2020

## **Marcos Dantas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

**Odontologia do Sesc retoma atendimentos em julho** 17  
Notícias - 03/07/2020

## **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

**Odontologia do Sesc retoma atendimentos em julho** 18  
Notícias - 04/07/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Representantes de entidades empresariais visitam lojistas no Alecrim e dão orientações sobre protocolos de retomada gradual da economia** 20

Notícias - 04/07/2020

## **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Representantes de entidades empresariais visitam lojistas no Alecrim e dão orientações sobre protocolos de retomada gradual da economia** 22

Notícias - 05/07/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC CIDADÃO, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**CUIDANDO DE NOSSA MARCA MAIS VALIOSA: O RIO GRANDE DO NORTE.** 24

Notícias - 05/07/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**Brasil deve perder 2,8 milhões de empregos em 2020, diz economista da CNC** 26

Notícias - 04/07/2020

## **Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**Brasil deve perder 2,8 milhões de empregos em 2020, diz economista da CNC** 27

Notícias - 05/07/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Rogério Marinho diz que novo Minha Casa Minha Vida deve ser anunciado em 15 dias** 28

Notícias - 03/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Políticos de 6 cidades querem aumentar os próprios salários em meio à pandemia** 29

Notícias - 03/07/2020

## **Blog do PC | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Secretário de Saúde diz que todos estados foram vítimas na compra de respiradores e não justifica criminalizar a gestão** 31

Noticias - 03/07/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**INSS prorroga a antecipação do BPC e auxílio-doença até 31 de outubro** 33

Notícias - 03/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**RN perde quase meio bilhão de reais decorrente da pandemia do novo coronavírus** 35

Notícias - 03/07/2020

## **Roberto Flávio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Com alta demanda de usuários, app Caixa Tem sofre instabilidade** 36

Noticias - 03/07/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**IBGE mostra 83,5 milhões de ocupados na segunda semana de junho** 38

Notícias - 03/07/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Ipea diz que efeitos da pandemia tendem a persistir sobre mercado de trabalho** 41

Noticias - 03/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Vitrine do agronegócios** 43

Noticias - 04/07/2020

## **Canindé Soares | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Empresa retoma produção de castanhas de caju e gera empregos em São Paulo do Potengi** 45

Noticias - 03/07/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Frota de ônibus em Natal deve operar com 70% na segunda** 46

Noticias - 04/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Feder é convidado, mas há resistência** 48  
Notícias - 04/07/2020

## **Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Reforma tributária está pronta para ir ao Congresso, diz Paulo Guedes** 50  
Notícias - 04/07/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Bancos ainda estudam oferta de crédito garantido por saque-aniversário** 52  
Notícias - 04/07/2020

## **Marcos Dantas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Empresa retoma produção de castanhas de caju e gera empregos em São Paulo do Potengi** 55  
Notícias - 04/07/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Empresa retoma produção de castanhas e gera empregos em São Paulo do Potengi** 56  
Notícias - 04/07/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**'Não se pode trabalhar 20 horas só por ser informal', diz presidente do TST** 57  
Notícias - 04/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Após beneficiar oficiais, governo abre negociação com militares de baixa patente** 61  
Notícias - 04/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Bancos ainda estudam oferta de crédito garantido por saque-aniversário** 63  
Notícias - 04/07/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Pandemia impõe desafios ao Real no ano em que a moeda completa 26 anos** 66  
Notícias - 05/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Aumento dos gastos públicos divide opiniões de economistas**

Noticias - 05/07/2020

69

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Carteira Verde Amarela digital simplifica contratação de trabalho**

Noticias - 05/07/2020

73

**Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Guedes volta a defender imposto aos moldes da CPMF como solução**

Notícias - 04/07/2020

75

**Blog do PC | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Empresa de Feder, cotado para o MEC, tem contratos com o governo federal**

Noticias - 04/07/2020

77

**Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Montadora fecha 1ª semestre entre as maiores "em vendas"**

Noticias - 05/07/2020

80

**Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**QUE RESPEITO COM A POPULAÇÃO: Em crise, TJ-SP promove magistrada e a aposenta no dia seguinte com teto salarial**

Notícias - 04/07/2020

81

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Brasil demite menos, mas EUA têm recuperação mais rápida e já recuperou mais de 7 milhões de empregos em maio e junho**

Notícias - 04/07/2020

84

**Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**BNDES prorroga e amplia em R\$ 5 bilhões linha de ajuda a empresa**

Notícias - 04/07/2020

85

**Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**'Lei de socorro financeiro' impede aumentos nas Câmaras**

87

Noticias - 05/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Crédito por FGTS segue indefinido**

Noticias - 05/07/2020

90

### **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Rendimento médio de brasileiros cai a 82% em maio devido à covid-19**

Notícias - 04/07/2020

92

### **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Socorro ao setor aéreo pode custar R\$ 1,4 bilhões ao FGTS, segundo a Caixa**

Notícias - 04/07/2020

94

### **Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Reflexões sobre a Economia Política e as transformações no mundo do Trabalho**

Notícias - 05/07/2020

96

### **Blog do Robson Freitas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Empresa retoma produção de castanhas e gera empregos em São Paulo do Potengi**

Noticias - 05/07/2020

98

### **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Caixa alerta para rombo no FGTS com ajuda a aéreas**

Notícias - 05/07/2020

99

### **Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **O artista potiguar durante o confinamento: Márcio Benjamin**

Notícias - 05/07/2020

101

### **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Beneficiários do FGTS já podem indicar saque-aniversário como garantia para tomada de crédito**

Notícias - 05/07/2020

103



## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Arrecadação do Rio Grande do Norte registra queda de 15% em junho**

Noticias - 06/07/2020

104

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **A retomada gradual das atividades econômicas é um compromisso de todos nós!**

Noticias - 04/07/2020

105

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Aplicações x Juros**

Noticias - 05/07/2020

107

## Entidades empresariais realizam o 'SOS Protocolos' neste sábado, no comércio de Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

aglomerações como medidas preventivas para a contaminação pelo novo Coronavírus, bem como a importância de seguir à risca o plano de reabertura gradual.

Os envolvidos na ação foram capacitados pelo Sebrae e estão aptos a ajudar a quem precisar. Cerca de 30 Pessoas estão envolvidas nesse processo de orientação ao lojista. A primeira atividade prática será realizada no bairro do Alecrim.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

A partir do próximo sábado, 4, representantes e colaboradores das Entidades empresariais estarão realizando orientações, de estabelecimento em estabelecimento, nos principais centros comerciais de Natal, orientando e tirando dúvidas dos empresários, colaboradores e população, acerca dos protocolos a serem seguidos.

O SOS PROTOCOLOS é uma realização da CDL Natal, Fecomércio RN e Sebrae RN, que conta com o apoio da Associação Comercial do RN, Facern, Aeba, Viva o Centro, Fiern e Fetronor. A ação, é um suporte aos empresários nesse novo cenário. O setor produtivo sabe de sua responsabilidade em relação ao cumprimento dos protocolos e de evitar

# Entidades empresariais realizam o 'SOS Protocolos' neste sábado, no comércio de Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A retomada das atividades comerciais foi iniciada e o setor produtivo, que tanto defendeu esse momento, dá continuidade ao trabalho em prol do comércio seguro e responsável. A partir deste sábado, 4, representantes e colaboradores das Entidades empresariais estarão realizando orientações, de estabelecimento em estabelecimento, nos principais centros comerciais de Natal, orientando e tirando dúvidas dos empresários, colaboradores e população, acerca dos protocolos a serem seguidos. O SOS PROTOCOLOS é uma realização da CDL Natal, Fecomércio RN e Sebrae RN, que conta com o apoio da Associação Comercial do RN, Facern, Aeba, Viva o Centro, Fiern e Fetronor.

A ação, é um suporte aos empresários nesse novo cenário. O setor produtivo sabe de sua responsabilidade em relação ao cumprimento dos protocolos e de evitar aglomerações como medidas preventivas para a contaminação pelo novo Coronavírus, bem como a importância de seguir à risca o plano de reabertura gradual.

Os envolvidos na ação foram capacitados pelo Sebrae e estão aptos a ajudar a quem precisar. Cerca de 30 Pessoas estão envolvidas nesse processo de orientação ao lojista. A primeira atividade prática será realizada no bairro do Alecrim.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Entidades empresariais realizam o 'SOS Protocolos' neste sábado, no comércio da capital



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

apoio da Associação Comercial do RN, Facern, Aeba, Viva o Centro, Fiern e Fetronor. A ação, é um suporte aos empresários nesse novo cenário. O setor produtivo sabe de sua responsabilidade em relação ao cumprimento dos protocolos e de evitar aglomerações como medidas preventivas para a contaminação pelo novo Coronavírus, bem como a importância de seguir à risca o plano de reabertura gradual. Os envolvidos na ação foram capacitados pelo Sebrae e estão aptos a ajudar a quem precisar. Cerca de 30 Pessoas estão envolvidas nesse processo de orientação ao lojista. A primeira atividade prática será realizada no bairro do Alecrim.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

Autor: Versátil News

A retomada das atividades comerciais foi iniciada e o setor produtivo, que tanto defendeu esse momento, dá continuidade ao trabalho em prol do comércio seguro e responsável. A partir deste sábado, 4, representantes e colaboradores das Entidades empresariais estarão realizando orientações, de estabelecimento em estabelecimento, nos principais centros comerciais de Natal, orientando e tirando dúvidas dos empresários, colaboradores e população, acerca dos protocolos a serem seguidos. O SOS PROTOCOLOS é uma realização da CDL Natal, Fecomércio RN e Sebrae RN, que conta com o

# Entidades empresariais realizam o 'SOS Protocolos' neste sábado, no comércio de Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A ação, é um suporte aos empresários nesse novo cenário. O setor produtivo sabe de sua responsabilidade em relação ao cumprimento dos protocolos e de evitar aglomerações como medidas preventivas para a contaminação pelo novo Coronavírus, bem como a importância de seguir à risca o plano de reabertura gradual.

Os envolvidos na ação foram capacitados pelo Sebrae e estão aptos a ajudar a quem precisar. Cerca de 30 Pessoas estão envolvidas nesse processo de orientação ao lojista. A primeira atividade prática será realizada no bairro do Alecrim.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

A retomada das atividades comerciais foi iniciada e o setor produtivo, que tanto defendeu esse momento, dá continuidade ao trabalho em prol do comércio seguro e responsável. A partir deste sábado (4), representantes e colaboradores das entidades empresariais estarão realizando orientações, de estabelecimento em estabelecimento, nos principais centros comerciais de Natal, orientando e tirando dúvidas dos empresários, colaboradores e população, acerca dos protocolos a serem seguidos.

O SOS Protocolos é uma realização da CDL Natal, Fecomércio e Sebrae, que conta com o apoio da Associação Comercial do RN, Facern, Aeba, Viva o Centro, Fiern e Fetronor.

# Rio Grande do Norte é o primeiro destino do Brasil a receber selo de turismo seguro internacional



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Empenhada em atender as melhores formas de se adaptar ao novo normal do turismo e dedicada a atingir os mais atuais protocolos de segurança sanitária de destinos turísticos, a Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR foi em busca do reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, com a requisição do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp).

O Rio Grande do Norte passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e

de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da EMPROTUR, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. 'É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui'.

Para a secretária de turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. 'Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do SENAC, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado'.

Importante destacar que para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõem as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a

viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realisticamente executadas.

#### SELO DO RN

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Lançaremos uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Empresários e técnicos do Sebrae visitam comércio do Alecrim orientando sobre sua reabertura



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com o slogan 'SOS Protocolos' dirigentes empresariais foram ao bairro do Alecrim neste sábado pela manhã para conferir, orientar e tirar dúvidas dos lojistas que lotavam lojas e comércio de rua acerca dos protocolos previstos no Plano de Retomada Gradual da Economia iniciado nesta segunda-feira.

A ação visa integrar o esforço conjunto das entidades para fazer com que todos os procedimentos de biossegurança sejam obedecidos, garantindo que a retomada seja efetiva e definitiva.

Segundo o presidente da Fecomercio, **Marcelo Queiroz** para continuar com o comércio aberto é necessários que todos adotem as medidas

preventivas e cumpram rigorosamente os protocolos, reduzindo os riscos de propagação do novo Coronavírus.

Além disso, a população também deve ter a consciência para também frequentar os estabelecimentos somente em caso de necessidade e, também, adotar estes cuidados como uso da máscara e a distância entre as pessoas.

Os estabelecimentos visitados receberam orientações de técnicos, capacitados pelo Sebrae, que tiraram as dúvidas dos lojistas e colaboradores e disponibilizaram cartazes informativos.

'Essa ação de hoje é um exemplo que devemos seguir daqui para frente, tivemos uma boa recepção dos lojistas que estão atendendo o protocolo, para que não fechem seus estabelecimentos novamente. Além disso, a sociedade está apoiando e entendendo a necessidade desses cuidados', afirmou Maria Luísa Fontes, vice-presidente da CDL Natal.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ**



# Odontologia do Sesc retoma atendimentos em julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**) retomou nesta quarta-feira, 1º de julho, o atendimento em suas clínicas odontológicas, em Natal, Macaíba e Mossoró. O agendamento dos procedimentos está ocorrendo, exclusivamente, por telefone em todas as unidades, inclusive para os pacientes que tiveram consulta suspensa nos últimos meses, por conta da pandemia da Covid-19.

A viabilidade do retorno está sendo possível graças ao cumprimento de rigorosos protocolos de biossegurança. Ao realizar o agendamento, o cliente receberá orientações que deverão ser cumpridas para ter acesso às clínicas e ao atendimento, como o uso obrigatório de máscaras, higienização das mãos e do rosto ao

chegar ao local, obediência dos horários de marcação, entre outros.

O diretor regional do **Sesc RN**, Fernando Virgílio falou sobre a necessidade do restabelecimento do serviço e reforçou que as exigências são para garantir a segurança e saúde de todos. 'As clínicas odontológicas estão entre os serviços mais requisitados no Sesc e são fundamentais quando se fala em saúde bucal de nossos associados', afirmou.

A aglomeração de pessoas é uma das principais preocupações, por isso, o paciente será orientado a chegar com apenas 15 minutos de antecedência do horário agendado e, se possível, sem acompanhante. Além disso, se houver alteração no quadro de saúde, a clínica deve ser contatada para providenciar a desmarcação. Quando não for possível o comparecimento sem acompanhante, como é o caso das crianças, as recomendações de higiene e segurança devem ser cumpridas por todos.

Quando o atendimento for encerrado, a odontologia do **Sesc RN** também fará outras recomendações que devem ser seguidas pelos pacientes ao saírem das clínicas como: deixar os calçados na porta de casa; evitar tocar nos objetos sem higienizar as mãos; recolher objetos pessoais em um único local para desinfecção; colocar a roupa usada para lavar e tomar banho higienizando bem as partes mais expostas.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN**

# Odontologia do Sesc retoma atendimentos em julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**) retomou nesta quarta-feira, 1º de julho, o atendimento em suas clínicas odontológicas, em Natal, Macaíba e Mossoró. O agendamento dos procedimentos está ocorrendo, exclusivamente, por telefone em todas as unidades, inclusive para os pacientes que tiveram consulta suspensa nos últimos meses, por conta da pandemia da Covid-19.

A viabilidade do retorno está sendo possível graças ao cumprimento de rigorosos protocolos de biossegurança. Ao realizar o agendamento, o cliente receberá orientações que deverão ser

cumpridas para ter acesso às clínicas e ao atendimento, como o uso obrigatório de máscaras, higienização das mãos e do rosto ao chegar ao local, obediência dos horários de marcação, entre outros.

O diretor regional do **Sesc RN**, Fernando Virgílio falou sobre a necessidade do restabelecimento do serviço e reforçou que as exigências são para garantir a segurança e saúde de todos. 'As clínicas odontológicas estão entre os serviços mais requisitados no Sesc e são fundamentais quando se fala em saúde bucal de nossos associados', afirmou.

A aglomeração de pessoas é uma das principais preocupações, por isso, o paciente será orientado a chegar com apenas 15 minutos de antecedência do horário agendado e, se possível, sem acompanhante. Além disso, se houver alteração no quadro de saúde, a clínica deve ser contatada para providenciar a desmarcação. Quando não for possível o comparecimento sem acompanhante, como é o caso das crianças, as recomendações de higiene e segurança devem ser cumpridas por todos.

Quando o atendimento for encerrado, a odontologia do **Sesc RN** também fará outras recomendações que devem ser seguidas pelos pacientes ao saírem das clínicas como: deixar os calçados na porta de casa; evitar tocar nos objetos sem higienizar as mãos; recolher objetos pessoais em um único local para desinfecção; colocar a roupa usada para lavar e tomar banho higienizando bem as partes mais expostas.

Serviço:

O que? Retorno do atendimento Odontologia

**Sesc RN**

Quando? A partir de 1º de julho

Onde? Exclusivamente por telefone nas unidades

? Natal: Agendamento e atendimento das 7h às 20h, de segunda a sexta, pelo telefone (84) 3222-5944

? Mossoró: Agendamento e atendimento das 13h às 19h, de segunda a sexta, pelo telefone (84) 3312-9821.

? Macaíba: Agendamento das 6h30 às 15h30, atendimento das 6h45 às 13h, de segunda a sexta, pelo telefone (84) 3271-1433

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN**

## Representantes de entidades empresariais visitam lojistas no Alecrim e dão orientações sobre protocolos de retomada gradual da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dirigentes das entidades empresariais do estado foram ao Alecrim neste sábado (4) para conferir, dar orientações e tirar dúvidas dos

empresários, colaboradores e da população que esteve no maior bairro comercial da capital acerca dos protocolos e ações transversais previstos no Plano de Retomada Gradual da Economia, que teve início esta semana. A ação foi denominada de 'SOS Protocolos' e integra o esforço conjunto das entidades para fazer com que todos os procedimentos de biossegurança sejam obedecidos, garantindo que a retomada seja efetiva e definitiva.

'Nós sabemos que para manter o comércio funcionando é preciso que os empresários adotem todas as medidas preventivas e cumpram rigorosamente os protocolos, reduzindo os riscos de propagação do novo Coronavírus. Além disso, a população também deve ter a consciência para também frequentar os estabelecimentos somente em caso de necessidade e, também, adotar estes cuidados', comentou **Marcelo Queiroz**.

Os estabelecimentos visitados receberam orientações de técnicos, capacitados pelo Sebrae, que tiraram as dúvidas dos lojistas e colaboradores e disponibilizaram cartazes informativos.

'Todas as entidades estão trabalhando de forma colaborativa. Se não estivéssemos unidos, os nossos pleitos não teriam o sucesso. Essa ação de hoje é um exemplo que devemos seguir daqui para frente, tivemos uma boa recepção dos lojistas que estão atendendo o protocolo, para que não fechem seus estabelecimentos novamente. Além disso, a sociedade está apoiando e entendendo a necessidade desses cuidados', afirmou Maria Luísa Fontes, vice-

presidente da CDL Natal.

Estiveram também na ação deste sábado, o vice-presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, Matheus Feitosa; presidente da CDL Jovem, Matheus Mascena.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

## Representantes de entidades empresariais visitam lojistas no Alecrim e dão orientações sobre protocolos de retomada gradual da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

Divulgação

Dirigentes das entidades empresariais do estado foram ao Alecrim neste sábado (4) para conferir, dar orientações e tirar dúvidas dos empresários, colaboradores e da população que esteve no maior bairro comercial da capital acerca dos protocolos e ações transversais previstos no Plano de Retomada Gradual da Economia, que teve início esta semana. A ação foi denominada de 'SOS Protocolos' e integra o esforço conjunto das entidades para fazer com que todos os procedimentos de biossegurança sejam obedecidos, garantindo que a retomada seja efetiva e definitiva.

'Nós sabemos que para manter o comércio funcionando é preciso que os empresários adotem todas as medidas preventivas e cumpram rigorosamente os protocolos, reduzindo os riscos de propagação do novo Coronavírus. Além disso, a população também deve ter a consciência para também frequentar os estabelecimentos somente em caso de necessidade e, também, adotar estes cuidados', comentou **Marcelo Queiroz**.

Os estabelecimentos visitados receberam orientações de técnicos, capacitados pelo Sebrae, que tiraram as dúvidas dos lojistas e colaboradores e disponibilizaram cartazes informativos.

'Todas as entidades estão trabalhando de forma colaborativa. Se não estivéssemos unidos, os nossos pleitos não teriam o sucesso. Essa ação de hoje é um exemplo que devemos seguir daqui para frente, tivemos uma boa recepção dos lojistas que estão atendendo o protocolo,

para que não fechem seus estabelecimentos novamente. Além disso, a sociedade está apoiando e entendendo a necessidade desses cuidados', afirmou Maria Luísa Fontes, vice-presidente da CDL Natal.

Estiveram também na ação deste sábado, o vice-presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, Matheus Feitosa; presidente da CDL Jovem, Matheus Mascena.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

# CUIDANDO DE NOSSA MARCA MAIS VALIOSA: O RIO GRANDE DO NORTE.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Sistema Fecomércio tem uma missão que vai além do apoio ao comércio, serviços e turismo: cuidar de nossa marca mais valiosa, o Rio Grande do Norte. Por isso estamos realizando uma série de ações de suporte às entidades de classe e à população, em todas as áreas, unindo forças e parcerias pelo bem comum. Trabalho que mostra nossa preocupação em ajudar a sociedade e a economia a superarem esse momento.

Coroa de RS 3 milhões investidos em alimentos, prontos e a processar, entregues gratuitamente a entidades beneficentes e pessoas carentes ou atingidas pela crise da pandemia.

Mais de meio milhão de quilos de alimentos doados por meio do Programa Mesa Brasd, beneficiando mais de 120 mil pessoas.

Doações mensais de quase três toneladas de alimentos para alunos das escolas Sesc, EJA e **Sesc Cidadão**.

Cerca de 10 mil refeições prontas distribuídas gratuitamente, num total de quase cinco toneladas de alimento.

Preparamos toda a estrutura do Hotel Escola **Barreira Roxa** para receber os profissionais de saúde que convivem com pessoas de risco ou que tenham algum familiar com suspeita do vírus. Cerca de RS 500 mil reais já investidos na iniciativa e 106 leitos disponibilizados.

Mais de 6 mil vagas em cursos gratuitos para preparar comércio, serviços e turismo do RN para a retomada das atividades econômicas. Investimento de mais de RS 1,7 milhão somente por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), atendendo todos os municípios do estado.

Obtenção da postergação de pagamentos de alguns impostos e de algumas obrigações fiscais; prioridade para as empresas locais nas aquisições de produtos e serviços pelos poderes públicos e extensão do prazo de validade de certidões e licenças.

Mais de 250 empresas atendidas pela Central de Atendimento Virtual para apoio jurídico aos empreendedores, por e-mail, WhatsApp e telefone fixo.

Suporte à construção do Plano de Retomada do Turismo, a partir da metodologia de Gestão de Projetos da Instituição. Além da oferta de cursos de capacitação, através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), para qualificar profissionais do turismo nas recomendações do Plano Básico Sanitário para retomada da atividade

Assistência Digital Empresarial gratuita voltada à capacitação de micro, pequenos e médios



empreendedores para implementação de vendas digitais. Com meritórias. lives abertas ao público e curso online gratuito. 50% das empresas atendidas já implementaram meios digitais de venda.

Já foram mais de 2.000 visualizações nas Irves e mais de 2.000 no curso online.

Criação da Central de Negociação/ Mediação Virtual (Comissão Intersindical) para orientar e efetivar a adesão das empresas à MP 936 (MP da Preservação do Emprego).

Mais de 1.200 mulheres grávidas atendidas pelo Sesc Saúde Mulher na Maternidade Januário Cicco, em Natal, realizando a triagem antes de elas darem entrada no hospital

Mais de 5 mi alunos beneficiados com a Criação da Saia Virtual **Senac** RN,

oferecendo aulas remotas para os segmentos de Idiomas, Informática Gestão e Turismo; e como canal de interação e estudos para os alunos dos demais segmentos cujas atividades têm foco na prática A iniciativa virou case de sucesso dentro da rede nacional do **Senac**. com o projeto disponibilizado para todos os estados do NE e Espírito Santo.

Aprovação de quase 96% dos pais de mais de 2 mil alunos das Escolas Sesc para o formato online de aulas, implantado durante a pandemia.

Cerca de 500 vagas gratuitas por EAD em cursos técnicos como Administração, Logística Segurança do Trabalho. Informática para Internet. Meio Ambiente e Recursos Humanos. 600 vagas em cursos online voltados às necessidades de reciclagem dos empresários do comércio varejista beneficiando dez cidades do estado. Nesta vertente, oferecemos cursos de Gerente de Lojas. Rotinas Básicas de Estoque, Liderança e Técnicas de Negociação, entre outros.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC CIDADÃO, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Brasil deve perder 2,8 milhões de empregos em 2020, diz economista da CNC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em abril, o Caged registrou o fechamento de mais de 860 mil postos de trabalho formais. O número em maio foi menor, mas ainda teve encerramento de vagas: 331.901.

Poder360

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Depois de o Brasil registrar perda de 1,14 milhão de empregos formais de janeiro a maio, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o economista sênior da **CNC (Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo), Fabio Bentes, 44 anos, estima que o país vai terminar o ano com o fechamento de 2,8 milhões de vagas.

Assim como se posiciona o Ministério da **Economia** e o BC (Banco Central), o economista disse que o fundo do poço da **economia** foi em abril -mês em que houve forte queda no **mercado** de trabalho e na atividade do setor produtivo.

# Brasil deve perder 2,8 milhões de empregos em 2020, diz economista da CNC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em abril, o Caged registrou o fechamento de mais de 860 mil postos de trabalho formais. O número em maio foi menor, mas ainda teve encerramento de vagas: 331.901.

Fonte: Poder360

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Depois de o Brasil registrar perda de 1,14 milhão de empregos formais de janeiro a maio, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o economista sênior da **CNC (Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo), Fabio Bentes, 44 anos, estima que o país vai terminar o ano com o fechamento de 2,8 milhões de vagas.

Assim como se posiciona o Ministério da **Economia** e o BC (Banco Central), o economista disse que o fundo do poço da **economia** foi em abril -mês em que houve forte queda no **mercado** de trabalho e na atividade do setor produtivo.

# Rogério Marinho diz que novo Minha Casa Minha Vida deve ser anunciado em 15 dias



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, afirmou que nos próximos 15 dias o governo deve anunciar a reformulação do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida. O anúncio foi realizado durante uma transmissão do presidente Jair Bolsonaro e do presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães.

De acordo com Rogério Marinho, estão sendo feitas as tratativas finais sobre o projeto, buscando a redução do juro dos financiamentos e da taxa de remuneração paga à Caixa, que é a responsável pela operacionalização do programa.

"A nossa ideia é justamente diminuir o juro habitacional, isso passa pela questão da remuneração do fundo de garantia [FGTS], já que está havendo uma diminuição da taxa Selic, e essa redução vai permitir que um número grande de famílias tenha acesso ao financiamento da casa própria", comentou.

Rogério Marinho disse que desde o início do ano passado, já foram entregues 500 mil novas moradias populares no país, pelo programa Minha Casa Minha Vida, com investimentos, segundo ele, de R\$ 5 bilhões. "Estamos fazendo retomada de empreendimentos praticamente toda semana", disse.

Programa para regularizar escritura de moradias

Ainda de acordo com Marinho, além de menores taxas de **juros**, o novo programa prevê estímulo à regularização fundiária e um auxílio para que imóveis sejam reformados. Essa etapa seria lançada em parceria com prefeituras. Segundo o ministro, o país tem de 10 milhões a 12 milhões de imóveis sem escritura.

"Temos hoje de 10 a 12 milhões de unidades habitacionais que não têm escritura pública, então vamos lançar um programa que vai apoiar os municípios brasileiros, para que eles possam fazer valer a legislação que já existe, desde o ano 2000, e foi repaginada em 2017, para termos pequenas reformas habitacionais e a legalização fundiária nas cidades brasileiras", anunciou Marinho.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Políticos de 6 cidades querem aumentar os próprios salários em meio à pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os prefeitos e vereadores de Patu, Acari, Angicos, João Câmara, Poço Branco e Guamaré, querem aumentar seus próprios salários em meio à pandemia do novo coronavírus (covid-19). As duas primeiras cidades citadas tiveram os Projetos de Leis autorizando o reajuste aprovados nas Câmaras Municipais e sancionados pelos prefeitos Rivelino (MDB) e Isaias Cabral (MDB), respectivamente.

Nas outras quatro cidades, a proposta de aumento salarial para o prefeito e os vereadores segue em tramitação nas Câmaras Municipais. Constitucionalmente, no último mandato de legislatura, os parlamentares podem reajustar o

**salário** dos vereadores e do prefeito, que, caso aprovado, entra em vigor a partir do ano seguinte.

Porém, no caso de Patu - que já sancionou o aumento e das outras cinco cidades citadas, que também pretendem reajustar os salários, o que chama atenção e causa revolta da sociedade é o momento inadequado. Em meio à pandemia do coronavírus, onde várias cidades e estados estão com a **economia** bastante afetadas e sem recursos, os políticos locais ignoraram todo o contexto atual.

Com o aumento já aprovado em Patu, os vereadores, que atualmente ganham R\$ 3.940 irão passar a receber R\$ 5.200, enquanto o prefeito da cidade, que recebe R\$ 10.000, vai passar a ganhar R\$ 20.000. Já o **salário** do vice-prefeito subiu de R\$ 5.000 para R\$ 10.000.

A votação que aprovou o aumento em Patu contou a presença de seis dos nove vereadores da cidade. O reajuste foi aprovado na Câmara Municipal por 5 votos a 1. Apenas a vereadora Kaka de Bondim votou contra o aumento.

Em Acari, os vereadores passarão a receber R\$ 4.5 mil a partir do próximo mandato. Nesta cidade, no entanto, a votação aconteceu no mês de março, antes da suspensão das atividades por causa do coronavírus.

Já no município de Poço Branco, o aumento foi aprovado na Câmara Municipal, mas a lei foi vetada pelo prefeito Waldemar de Gois (DEM).

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-

**RN - ECONOMIA**

## Secretário de Saúde diz que todos estados foram vítimas na compra de respiradores e não justifica criminalizar a gestão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Durante videoconferência em sessão especial da Assembleia Legislativa, na tarde de quinta-

feira (2), o secretário de Estado da Saúde Pública, Cipriano Maia, afirmou que 'não justifica criminalizar a gestão' e 'está claro que todos os estados da região foram vítimas da empresa HempShare'. A sessão foi convocada para que o secretário pudesse prestar esclarecimentos sobre a participação do Governo do RN na compra de 300 respiradores pelo Consórcio Nordeste.

Falando sobre sua idoneidade, Cipriano Maia disse que zela pelo dinheiro público muito melhor do que o próprio dinheiro. 'Meu **salário** eu posso desperdiçar se quiser, mas o dinheiro público não. Essa tem sido minha atitude por quase dez anos de gestor, na Universidade Federal do RN, quanto no Ministério da Saúde. Prova disso é que não respondo a nenhum processo. Quero deixar claro que estamos apoiando os municípios em ações interfederativas, não estamos preocupados por disputa partidária, isso poderemos deixar para outro momento', finalizou o secretário Cipriano Maia.

O secretário também comentou e fez críticas sobre a participação do governo federal no combate ao coronavírus, 'a União, até então não havia se disponibilizado a apoiar os estados na compra de respiradores e cada um teve que resolver por si só esse problema da falta de unidade e cooperação. O próprio ministro Mandetta, responsável pela condução do SUS em âmbito nacional, anunciou que alocaria 2 mil leitos de UTI para serem distribuídos nos estados. O ministro deixou o cargo e apenas 10 desses leitos chegaram ao Rio Grande do Norte'.

Cipriano Maia disse que a compra frustrada dos respiradores não inviabiliza a parceria com o Consórcio Nordeste. 'Na Saúde não temos nenhuma operação em curso com o consórcio, mas esse é um instrumento fundamental e já trouxe bastante **economia** para o Estado na compra de medicamentos da ordem de 30%. Por isso, é importante a cooperação tanto entre estados, quanto entre estados e municípios e outras formas associativas de gestão para potencializar recursos públicos e vencer dificuldades', disse o secretário.

Blog do BG

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# INSS prorroga a antecipação do BPC e auxílio-doença até 31 de outubro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo federal publicou um decreto autorizando o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a pagar antecipações de auxílios-doença e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). A medida, publicada em seção extra do Diário Oficial da União (DOU) dessa quinta-feira (2), determina que as antecipações serão pagas até o dia 31 de outubro.

A Lei nº 13.982, que trata da autorização para antecipar o pagamento, estabeleceu o prazo de três meses, a partir de abril, para o pagamento de um **salário**-mínimo por mês para beneficiários do BPC e do auxílio-doença. A prorrogação publicada ontem tem por objetivo evitar a aglomeração de pessoas para

atendimento presencial nas agências do INSS, em razão da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

De acordo com o decreto, a concessão da antecipação do auxílio-doença no valor de um **salário** mínimo (R\$ 1.045,00) se dará sem a realização de perícia médica. Para solicitar o benefício, o segurado deve anexar atestado médico junto ao requerimento, mediante declaração de responsabilidade pelo documento apresentado, por meio do portal ou aplicativo Meu INSS.

"O atestado médico deverá ser legível e sem rasuras e deverá conter as seguintes informações: assinatura e carimbo do médico, com registro do Conselho Regional de Medicina (CRM); informações sobre a doença ou a respectiva numeração da Classificação Internacional de Doenças (CID); e prazo estimado do repouso necessário", informou o INSS.

O INSS informou ainda que a concessão do auxílio-doença continuará considerando os requisitos necessários, como carência, para que o segurado tenha direito ao benefício. Caso o valor do auxílio doença devido ao segurado ultrapasse um **salário** mínimo, a diferença será paga posteriormente em uma única parcela.

No caso do BPC, o INSS disse que a antecipação do benefício será paga com base nos dados de inscrição no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico) e no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

"Além disso, para ter direito à antecipação, o requerente deve se enquadrar nas regras de renda relacionadas ao grupo familiar, que pode ser de até um quarto do **salário**-mínimo. Vale destacar que a antecipação do valor acima mencionado se encerrará tão logo seja feita a avaliação definitiva do requerimento de BPC", informou o INSS.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# RN perde quase meio bilhão de reais decorrente da pandemia do novo coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Rio Grande do Norte perdeu R\$ 490.777.389,11 milhões em receita decorrente dos efeitos econômicos provocados pela covid-19. O Governo do Estado também precisou investir aproximadamente R\$ 270 milhões com ações de prevenção e combate à pandemia. A soma é de quase R\$ 770 milhões. A compensação enviada pelo governo federal foi menos de um terço desse valor.

'Sofremos, sobretudo, com a perda de arrecadação de ICMS, em razão do setor comercial fechado, e com a queda do Fundo de Participação dos Estados, justo em um período de crise enfrentada pelos entes da Federação. Apenas com essas duas arrecadações tivemos

déficit de aproximadamente R\$ 392 milhões entre março e junho. Mas minha estimativa é de que o Estado perca R\$ 1 bilhão em receita até o fim do ano', lamentou o titular do Planejamento estadual, Aldemir Freire.

A queda de receita foi puxada ainda pelas perdas de R\$ 48 milhões do Fundeb, R\$ 24,3 milhões de royalties, R\$ 22 milhões do Simples, e R\$ 7,2 milhões do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop). Na contramão das perdas, o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) apresentou alta de 1,7% com ganho de R\$ 2,8 milhões ao cofre estadual.

O déficit do último mês aponta uma possível diminuição do rombo financeiro, mas ainda compromete, sobremaneira, as contas públicas. No mês de março, início da pandemia, as perdas foram de R\$ 19.845.847,69. Em abril, de R\$ 112.104.792,66. Em maio, o maior montante, de R\$ 193.384.372,79. Em junho, leve diminuição, com R\$ 165.442.375,97 em queda de receita.

'Assumimos um Estado em calamidade financeira, com passivo de quatro folhas e sete anos de salários pagos em atraso. Ainda assim nos comprometemos a pagar o **salário** dentro do mês trabalhado e temos cumprido. Os efeitos econômicos e sociais da pandemia permanecerão mais alguns meses. Mas enfrentaremos mais esse desafio com planejamento e ações', concluiu Aldemir Freire.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Com alta demanda de usuários, app Caixa Tem sofre instabilidade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

O aplicativo Caixa Tem, da Caixa Econômica Federal, usado pelo governo federal para pagar o auxílio emergencial de R\$ 600 e o saque emergencial do FGTS, tem sido alvo de reclamações nas redes sociais nesta quinta-feira (2) em razão da instabilidade no seu funcionamento.

No Twitter, pela hashtag #CaixaTemNAOFUNCIONA, muitos internautas se queixaram das longas filas de espera ou dos erros ao tentar acessar o app. O assunto chegou a ser um dos mais comentados na rede social entre a manhã e começo da tarde desta

quinta.

Uma usuária identificada como liah santos afirmou ser 'desesperador a forma como tratam as pessoas que precisam desse auxílio'. 'É um desgaste mental, para quem está na necessidade de COMIDA e nem sequer sabe lidar com tecnologia', escreveu.

Outra internauta, Ingrid Spindola, escreveu em sua conta na rede social que 'em vez de dar assistência para a população, [o app] faz é atrapalhar. 'Só mais um dia no caixa tem, onde muitos não conseguem resolver absolutamente NADA.'

Alguns usuários no Twitter informaram que conseguiram completar as operações, apesar das dificuldades.

#CaixaTemNAOFUNCIONA Demorou mais eu CONSEGUI! Pessoal pra tirar o dinheiro daquele app do demônio usem o **mercado** pago em 'adicionar dinheiro' coloque o cartão virtual que tem no caixa tem, é bem simples e rápido', escreveu um internauta identificado como Lucas Alves.

De acordo com o site DOWNDetector, que detecta informações em tempo real sobre interrupções de aplicativos e serviços, houve um aumento considerável de reclamações em relação ao Caixa Tem a partir das 6h desta quinta.

Em nota enviada à CNN, a Caixa afirmou que 'alguns serviços podem apresentar intermitência momentânea (?) nesta primeira semana de

julho, quando ocorrem os processamentos de fechamento e início de mês, somados aos lançamentos dos créditos dos benefícios emergenciais e folhas de pagamento mensais'.

A assessoria de comunicação do banco disse que, apesar da intermitência, os clientes e beneficiários estão conseguindo concluir as operações. 'Registramos que o Caixa Tem acumulou até 30/06 mais de 1 bilhão de consultas de saldo/extrato e 17 milhões de pagamentos de boleto.

Agora RN

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## IBGE mostra 83,5 milhões de ocupados na segunda semana de junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

De acordo com a Pnad Covid semanal, divulgada hoje (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 83,5 milhões de pessoas constituíam a população ocupada do país na semana de 7 a 13 de junho. O resultado estimado mostra estabilidade em relação à semana anterior, de 83,7 milhões de pessoas ocupadas e em relação à semana de 3 a 9 de maio, de 83,9 milhões de pessoas.

Do total encontrado, 8,5 milhões, ou 12,5% dos ocupados, trabalham remotamente. Esse contingente ficou estatisticamente estável em relação à semana anterior, de 8,9 milhões ou 13,2%, e, também, em relação à semana de 3 a 9 de maio, de 8,6 milhões ou 13,4%.

A Pnad Covid é uma versão da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), feita em parceria com o Ministério da Saúde, com o objetivo de quantificar as pessoas com sintomas da covid-19 e os impactos da pandemia no **mercado** de trabalho.

O nível de ocupação na semana de 7 a 13 de junho foi de 49%, permanecendo estável em relação à semana anterior, de 49,3%, e frente à semana de 3 a 9 de maio, de 49,4%.

A taxa de informalidade também ficou estável em 35%, tanto na comparação com a semana anterior, de 35,6%, quanto frente à semana de 3 a 9 de maio, de 35,7%, atingindo 29,2 milhões de pessoas. No início de maio, eram 29,6 milhões. Entre os informais, a Pnad Covid citou os empregados do setor privado sem carteira; trabalhadores domésticos sem carteira; empregados que não contribuem para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); trabalhadores por conta própria que não contribuem para o INSS; e trabalhadores não remunerados, que dependem da ajuda do morador do domicílio onde residem ou de algum parente.

Segundo a pesquisa, cerca de 12,4 milhões de pessoas, ou o equivalente a 14,8% da população ocupada, estavam afastados do trabalho devido ao distanciamento social. Houve redução em relação à semana anterior, de 13,5 milhões ou 16,1% da população ocupada, e também frente à semana de 3 a 9 de maio, de 16,6 milhões ou 19,8% dos ocupados. Isso significa que em torno de 1,1 milhão de pessoas

podem ter voltado ao trabalho com a flexibilização do distanciamento social adotada em algumas cidades do país. Na primeira semana de maio, 16,6 milhões estavam afastadas do trabalho.

A coordenadora da pesquisa, Maria Lucia Vieira, observou que, 'em relação à primeira semana de maio, o resultado pode significar algum retorno ao trabalho, mas também dispensa de pessoal, pois nessa comparação se observa o aumento da população desocupada em 2 milhões. Então pode ter ocorrido esses dois efeitos'.

#### Desocupados

A população desocupada, por sua vez, chegou a 11,9 milhões de pessoas na segunda semana de junho e ficou estatisticamente estável frente à semana anterior, de 11,2 milhões, embora tenha crescido em relação à semana de 3 a 9 de maio, com 9,8 milhões de desocupados.

A população fora da força de trabalho (que não estava trabalhando nem procurava por trabalho) somava 74,9 milhões de pessoas, com estabilidade estatística em relação à semana anterior (75 milhões) e queda em relação à semana de 3 a 9 de maio (76,2 milhões). Nesse contingente populacional, cerca de 26,7 milhões de pessoas (ou 35,7% da população fora da força de trabalho) disseram que gostariam de trabalhar. O número ficou estável em relação à semana anterior (26,8 milhões ou 35,8%) e frente à semana de 3 a 9 de maio (27,1 milhões ou 35,5%).

Para 18,2 milhões de pessoas fora da força que gostariam de trabalhar e não procuraram

trabalho, o motivo alegado foi a pandemia do novo coronavírus (covid-19) ou o fato de não terem encontrado uma ocupação próximo de onde moravam. Elas correspondiam a 68% das pessoas não ocupadas que não buscaram por trabalho e gostariam de trabalhar. Esse contingente ficou estatisticamente estável em relação à semana anterior (17,9 milhões ou 66,8%) e recuou frente à semana de 3 a 9 de maio (19,1 milhões ou 70,7%).

#### Sintomas da covid-19

Na semana de 7 a 13 de junho, a Pnad Covid 19 do IBGE estimou que 15,6 milhões de pessoas, ou 7,4% da população do país, apresentavam pelo menos um dos 12 sintomas associados à síndrome gripal - febre, tosse, dor de garganta, dificuldade para respirar, dor de cabeça, dor no peito, náusea, nariz entupido ou escorrendo, fadiga, dor nos olhos, perda de olfato ou paladar e dor muscular -, que são investigados pela pesquisa. Esse contingente ficou estável em comparação à semana anterior (15,8 milhões ou 7,5% da população) e caiu em relação a semana de 3 a 9 de maio (26,8 milhões ou 12,7%).

Cerca de 3 milhões de pessoas (ou 19,2% daqueles que apresentaram algum sintoma) procuraram atendimento em postos de saúde, equipe de saúde da família, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), pronto socorro ou hospital do Sistema Único de Saúde (SUS) ou, ainda, ambulatório ou consultório médico, pronto socorro ou hospital privado. O contingente ficou estável em relação à semana anterior (2,8 milhões ou 17,5%), mas caiu frente à semana de 3 a 9 de maio (3,7 milhões ou 13,7%). Mais de 85% destes atendimentos foram na rede pública de saúde, revelou a pesquisa.

Cerca de 900 mil pessoas procuraram atendimento em hospital público, particular ou ligado às Forças Armadas na segunda semana de junho, mostrando estabilidade em relação à semana anterior (943 mil) e também à semana de 3 a 9 de maio (1,1 milhão). Entre os que procuraram atendimento, 110 mil (12,2%) foram internados. Nesse caso, também houve estabilidade frente à semana anterior (121 mil ou 12,8%) e à semana de 3 a 9 de maio (97 mil ou 9,1%).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# Ipea diz que efeitos da pandemia tendem a persistir sobre mercado de trabalho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O pior momento da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus sobre a atividade econômica já teria passado, mas os efeitos adversos sobre o **mercado** de trabalho tendem a persistir durante algum tempo, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

"No início de um processo de recuperação econômica, a taxa de desocupação pode aumentar. É provável que a taxa de desemprego continue alta, mas não por uma piora do **mercado** de trabalho, e sim pela melhora da percepção das pessoas sobre o ambiente para procurar emprego", explicou Marco Cavalcanti, diretor adjunto de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea.

Cavalcanti lembra que a recuperação do **mercado** de trabalho costuma ter uma defasagem em relação à retomada da atividade econômica. O pior momento para a **economia**, segundo ele, terá sido em abril, caso o controle da pandemia se mantenha evoluindo favoravelmente, sem necessidade de novos períodos de isolamento social.

"Os indicadores (de atividade econômica) de maio e junho já mostram uma melhora", disse o pesquisador do Ipea.

A manutenção do processo de flexibilização gradual das restrições de circulação de pessoas e funcionamento de atividades econômicas deve fazer as condições do **mercado** de trabalho melhorarem aos poucos. No entanto, o quadro socioeconômico ainda será um desafio para a equipe econômica, que deve "buscar um ritmo adequado de transição das medidas excepcionais de política voltadas para a preservação de empregos renda e produção - que têm se revelado fundamentais para atenuar os impactos econômicos e sociais da crise -, para um regime de política que continue a prover assistência aos mais necessitados, mas seja fiscalmente sustentável", defendeu o Ipea na Carta de Conjuntura divulgada nesta sexta-feira.

A taxa de desemprego passou de 11,8% na semana de 31 de maio a 6 de junho para 12,4% na semana de 7 a 13 de junho. No mesmo período, o número de desempregados cresceu de 11,228 milhões para 11,854 milhões, mais 626 mil pessoas em busca de uma vaga em apenas uma semana. Os dados são da Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua Covid (Pnad Covid), divulgada nesta sexta-feira

pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O total de trabalhadores ocupados diminuiu de 83,733 milhões para 83,479 milhões, o equivalente a 254 mil demissões em uma semana. Por outro lado, o número de pessoas que estavam afastadas de suas atividades profissionais devido ao distanciamento social caiu de 13,504 milhões na semana de 31 de maio a 6 de junho para 12,393 milhões na semana de 7 a 13 de junho. Ou seja, a flexibilização das medidas de isolamento em algumas regiões do País pode ter levado de volta ao trabalho 1 111 milhão de pessoas na segunda semana de junho.

"Suspeitamos que tenha a ver com a flexibilização, que está permitindo uma volta ao trabalho, uma volta ao normal, na medida do possível. O trabalho presencial está voltando", disse Cavalcanti.

O Ipea pondera, porém, que as informações da Pnad Covid referem-se a uma amostra pequena e que "há grande incerteza sobre o ritmo de disseminação do SARS-Cov-2 no país e a magnitude e extensão das medidas de isolamento social requeridas para atenuar seus impactos adversos na população".

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Vitrine do agronegócios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz antônio felipe

A 1ª Exposição Agropecuária Virtual do RN terá venda de animais da Emparn e de criadores e webinar com pesquisadores. A exposição começa hoje, dia 4 e vai até 12 de julho. A organização é da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca do RN, em parceria com o Sebrae, a Federação da Agricultura e a Faern. Tourinhos e matrizes com a genética e o padrão da Emparn estarão à venda pelo aplicativo da Agrobotida, com acesso gratuito na Play Store e Apple Store, empresa especializada em venda de animais, plataforma digital escolhida para abrigar a página. Serão 12 animais sendo 10 bovinos e 02 jumentos pêga.

## Palestras

A 1a ExpoVirtual terá especialistas da agropecuária em webinars abordando conteúdos do setor. O primeiro será hoje(04), às 16h, com o tema: 'Alimentação Animal no Semiárido: Recursos Forrageiros e Meios de Conservação', com os pesquisadores da Emparn, Emater e Senar e exibido pelos perfis do youtube do Governo do RN, Sebrae, Senar e TV Cheiro da Terra.

## Receitas

A Paraíba deixou de arrecadar R\$ 239 milhões, em impostos, durante a pandemia. As perdas do Rio Grande do Norte foram maiores, segundo a Secretaria de Planejamento e Finanças. Hoje, além do que já foi prometido pelo Governo Federal, o RN precisaria de mais R\$ 250 milhões para equilibrar as finanças, até agora.

## Especial

A Caixa Econômica reduz a taxa de **juros** do cheque especial de 2,9% ao mês para 1,8% ao mês. Nunca vi nada parecido. É a menor taxa, até mais baixa que de crédito pessoal, destaca Pedro Guimarães, presidente da CEF. O último corte da Caixa foi em março deste ano, quando os **juros** mensais do cheque especial recuaram de 4,95% para 2,9%.

## Cotações

Em dia tranquilo, com o feriado dos Estados Unidos, o dólar fecha a R\$ 5,318, uma queda de -0,54%. O dólar recua 2,7% em semana marcada por otimismo sobre recuperação global. O preço do petróleo (spot) foi cotado a U\$ 40,23, um recuo de -0,04%. O Ibovespa

subiu 0,44%, a 96.765 pontos.

#### Incentivo às exportações

A agência Apex-Brasil lança o Núcleo do PEIEX no RN e apresenta oportunidades de exportação. O Rio Grande do Norte é o 20º estado brasileiro no ranking das exportações, mas com enorme potencial de crescimento. Somente no período 2018-2019, as vendas de produtos para o comércio exterior cresceram mais de 40% e cerca de 138 oportunidades de negócios com outros países estão disponíveis para os empresários. O Núcleo tem sede em Natal e em dois polos: Mossoró, região produtora de frutas, sal e da cadeia produtiva de óleo e gás e um em Caicó. O objetivo é qualificar 150 empresas para que passem a comercializar seus produtos em outros países. No RN, conta com a parceria da UnP, integrante da rede Laureate.

#### Impacto

Pesquisa realizada pela Visa mostra que 83% das pequenas empresas latinoamericanas foram impactadas pela Covid-19. As empresas buscam apoio para enfrentar e superar a crise e 56% acreditam que ter ferramentas para vender online ajudaria no negócio. A pesquisa é da Americas Market Intelligence com 100 empresas dos setores da indústria, comércio e serviços no Brasil, México e Colômbia. Estudos mostram que a flexibilização do isolamento pode ter levado 1,1 milhão de volta ao trabalho no Brasil.

#### Estradas

O governo do Estado vai construir a Estrada da Produção, em São Gonçalo do Amarante, um investimento de R\$ 16,8 milhões, recursos do projeto Governo Cidadão e do DER. Outras estradas já planejadas e com licença são: BR

101 até a Praia de Sagi; do contorno de lagoas como a do Carcará e Bonfim, além da subida da Serra de Santana por São Tomé.

#### Transporte (I)

Com a crise da Covid-19, os investimentos federais em transporte tendem a retroceder ao nível do início do século. Ameaça reduzir ainda mais os investimentos, que foram de R\$ 8,3 bilhões em 2019, menor valor desde 2007. O levantamento da CNI com informações da ONG Contas Abertas, inclui os gastos do Ministério da Infraestrutura, da Infraero e das Companhias Docas (portos).

#### Transporte (II)

O Ministério da **Economia** traz o TáxiGov para órgãos da região metropolitana de Natal. O programa tem potencial para transformar o sistema de transporte de 11 mil servidores públicos federais no Rio Grande do Norte. A Intenção de Registro de Preços nº 11/2020, tem o objetivo de levantar quais instituições e entidades têm interesse em modernizar o sistema de transporte de seus servidores, empregados e colaboradores. Os órgãos e entidades devem inserir suas demandas de transporte até 17 de julho.

#### Carro

A classe média brasileira está longe da crise. Pelo menos é o que mostra a Volkswagen do Brasil que vendeu rapidamente o primeiro e o segundo lote do novo VW Virtus. Já a Fiat lançará em 2021 o seu primeiro carro elétrico. É apenas um sinal de como poderá ser forte a retomada do crescimento da **economia**.

# Empresa retoma produção de castanhas de caju e gera empregos em São Paulo do Potengi



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Canindé Soares

Em São Paulo do Potengi, região Agreste do Rio Grande do Norte, a empresa Greenlife Cashew vai gerar mais de 300 novos postos de trabalho no beneficiamento da castanha de caju, graças ao incentivo do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do RN (Proedi). Após 20 anos parada, a antiga Fábrica de Castanhas do município retoma suas atividades sob comando da Greenlife (Grupo Júnior Praxedes) com o apoio do novo incentivo concedido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

A Greenlife fará investimentos da ordem de R\$

33 milhões, movimentando a **economia** do município do interior potiguar. A indústria, que deverá iniciar suas atividades a partir do segundo semestre, terá capacidade para processar 30 toneladas de castanha in natura por dia, totalizando mais de 17 mil toneladas por ano.

Do caju, serão aproveitadas as amêndoas (castanhas), produto de consumo tipicamente nordestino, além do líquido (LCC) e da casca, utilizados para diversos fins, como na produção de inseticidas, verniz e combustíveis. O empreendimento pretende exportar 60% de sua produção, já que o principal **mercado** consumidor de castanha está no exterior, em países como Estados Unidos e Canadá, e destinar 40% para abastecer o comércio local Rio Grande do Norte e nordeste brasileiro.

O Programa de Estímulo de Desenvolvimento Econômico (Proedi) foi instituído por lei sancionada em novembro de 2019. Foram atualizados todos os incentivos para atração de investimentos no estado, com segurança jurídica e ambiente de negócios competitivo em relação aos demais estados do Nordeste. Em julho do ano passado, o antigo programa (Proadi) contava com a adesão de 103 beneficiárias. Hoje, o Proedi já possui 155 empreendimentos industriais cadastrados.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Frota de ônibus em Natal deve operar com 70% na segunda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A frota de ônibus de Natal vai ganhar um reforço a partir da próxima segunda-feira (6). A determinação é da Secretaria de Mobilidade Urbana de Natal (STTU), que preconiza um número maior de veículos nas ruas, uma vez que o comércio reabriu durante esta semana em Natal. O objetivo é que a frota atinja o índice de 70% a partir da próxima semana. Com a suspensão da greve dos motoristas de ônibus, é esperado que esse índice seja cumprido.

De acordo com a secretaria, os 70% da frota que agora estarão disponíveis nos dias úteis (de segunda a sexta-feira) equivalem ao funcionamento de um sábado em condições normais. Com essa operação, a STTU determinou que passem a ser cumpridos os

horários programados para o sábado, que segundo a pasta, já são conhecidos pela população. Com isso os usuários poderão se programar melhor.

No caso dos sábados, segundo a STTU, a frota de ônibus que irá circular na cidade será a que equivale a de um domingo (em condições normais). Isso equivale a 50% da frota nos dias úteis, caso o sistema estivesse funcionando normalmente. Mesmo com o reforço, a primeira viagem partindo dos terminais será às 5h e a última viagem às 20h.

A greve dos ônibus de Natal foi suspensa efetivamente na última terça-feira (30), após uma desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região dar um prazo de 20 dias aos dois sindicatos envolvidos na discussão para chegarem num consenso por meio de uma conciliação, segundo informou o mediador de conflitos coletivos Claudio Gabriel de Macedo Junior, da Superintendência Regional do Trabalho no RN, vinculadas ao Ministério da **Economia**.

'Chamei o Sintro e o Seturn e eles se dispuseram a abrir a negociação. Uma das condições é que a greve fosse suspensa enquanto a gente discute a possibilidade de uma recomposição. Na quinta feira voltaremos a nos reunir. Caso não haja a um entendimento, já há um processo na justiça, que está suspenso, para que eles possam resolver amigavelmente', explicou.

A primeira reunião entre as partes aconteceu, de forma virtual, na última quinta-feira, 02. Não houve avanço entre as partes e uma nova reunião está marcada para o dia 09 de julho. Caso não haja consenso e denominador comum

entre o Sindicato dos Trabalhadores e Transportadores Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro/RN) e o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos (Seturn), o pleito será encaminhado para dissídio coletivo a ser julgado pelo pleno do TRT/RN.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

A greve dos trabalhadores de ônibus de Natal começou no dia 22 de maio e seguiu pela semana seguinte. O sistema de ônibus de Natal, que está rodando atualmente com 43% da frota durante a pandemia, chegou a circular com 22% em determinados dias da greve. A Prefeitura de Natal chegou a entrar na Justiça para pedir a ilegalidade do movimento. No dia 26 de junho, o Sintro resolveu suspender a greve temporariamente e obedecer a recomendação da STTU de ofertar a frota mínima de 43% dos ônibus durante a pandemia do novo coronavírus. Com a redução de ônibus, filas nas paradas e aglomerações nos veículos foram observadas.

Entre as medidas cobradas pelos trabalhadores estão a manutenção do vale alimentação, plano de saúde e a questão da dupla função dos motoristas e cobradores, itens que estavam previstos na convenção coletiva.

Transporte terá isenções

O Governo do Estado e a Prefeitura de Natal firmaram um acordo para reduzir os **tributos** incidentes sobre o transporte público. Pelo acordo, as alíquotas de ISS (Imposto sobre Serviços) e de ICMS (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação) que incidem sobre o diesel e biodiesel serão reduzidas em 50%. O ICMS cai de 18% para 9%. No caso do ISS, a alíquota cai de 5% para 2,5%.

# Feder é convidado, mas há resistência



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Renata Cafardo e Jussara Soares

Em mais um dia de tensão política em torno do Ministério da Educação (MEC), o presidente Jair Bolsonaro convidou o secretário de Educação do Paraná, Renato Feder, para chefiar a pasta. O anúncio oficial, porém, não foi feito ontem após pressões contrárias de setores ligados ao governo. Feder confirmou o convite a amigos e acabou não sendo nomeado para o cargo. Olavistas, militares e evangélicos criticaram fortemente a indicação. Fontes ouvidas pelo Estadão afirmam que o presidente pretende analisar as repercussões antes da decisão final.

Nas primeiras horas da manhã, alguns dos principais auxiliares de Bolsonaro confirmaram o

convite a Feder e que ele havia aceitado. Logo em seguida, começou a resistência de vários grupos, o que se tornou um dos temas mais comentados na rede bolsonarista, com também muita pressão sobre o Planalto. À tarde, fontes já diziam que Bolsonaro poderia desistir de Feder. Segundo o Estadão apurou, o presidente teria dito que só anunciaria o indicado se ele passasse no "teste da fritura".

Olavistas têm um histórico de sucesso em frituras iniciadas nas redes sociais que terminaram em demissão, como a ex-secretária de Cultura, Regina Duarte, e os ex-ministros Luiz Henrique Mandetta (Saúde) e Carlos Alberto dos Santos Cruz (Secretaria de Governo). Eles passaram chamar a atenção para uma eventual ligação de Feder com o governador de São Paulo, João Doria (PSDB). Também acusavam o governo de ter feito uma escolha para agradar empresários e apaziguar a guerra ideológica.

Por outro lado, aliados do presidente, como a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP), davam as boas vindas para o indicado. No twitter, ela disse que "Renato Feder defende a escola e o ensino sem ideologia política" e "é exatamente o q (sic) queremos". O ex-ministro Abraham Weintraub também desejou "sorte e sucesso" ao sucessor.

Evangélicos também pressionaram o Planalto contra Feder, que é judeu. O pastor Silas Malafaia chegou a mandar mensagem para o presidente criticando a decisão. Os militares se disseram surpreendidos com o convite e tentam ainda emplacar um nome ligado a eles, que acreditam ter mais força política. Passaram a divulgar também supostas incoerências no currículo de Feder, que no fim do dia não se



comprovaram.

Feder é formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e mestre em **Economia** pela Universidade de São Paulo (USP). Seu currículo na plataforma Lattes indicava um "mestrado em andamento", mas a reportagem confirmou com a USP que a pós-graduação foi concluída em 2005.

Bolsonaro se reuniu com Feder antes mesmo de escolha de Carlos Decotelli, que acabou se demitindo por problemas em seu currículo. Mas ele teria preferido alguém mais velho.

Decotelli tem 68 anos e Feder, 42. A doação de R\$ 120 mil feita pelo empresário à campanha de Doria para prefeito também teria incomodado o presidente. Na época, Feder era proprietário da Multilaser, uma empresa de tecnologia.

Os opositores reclamam ainda da possível ligação com o Centrão, já que Feder teve o apoio do governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), partido do ex-ministro e ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab. Feder é visto como um empresário que quer fazer carreira na política, mas sem experiência. Também reclamam da aproximação dele com fundações e ONGs e o chamam de "globalista"

Sonho

O paulistano Renato Feder era um empresário bem-sucedido na área de tecnologia quando resolveu mudar de área. Passou a dizer que tinha o sonho de ser secretário de Educação e começou a se preparar para isso. Em 2017, abordou em um evento o então secretário de Educação de São Paulo, José Renato Nalini, na gestão de Geraldo Alckmin (PSDB), e pediu um emprego. Nalini se impressionou e deu a

ele um cargo de assistente, com **salário** de R\$ 8 mil. A intenção era de que Feder aproximasse a rede estadual de empresários e ONGs. Mas o trabalho não foi bem-sucedido e Feder acabou deixando a secretaria em poucos meses.

Em 2019, suas relações com empresários o levaram a ser indicado para ser secretário no Paraná. Durante a pandemia, o Estado é um dos que têm se destacado, por ter criado rapidamente um sistema de educação a distância bem estruturado com aulas online. Feder é autor de um livro em que defende a extinção do MEC e a privatização da rede de ensino no Brasil. Ao Estadão, ele disse que não acredita mais nessa visão. "Eu não entendia nada de educação e hoje conheço melhor."

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Reforma tributária está pronta para ir ao Congresso, diz Paulo Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A proposta de reforma tributária está 'absolutamente pronta' e deve enviada nos próximos dias ao Congresso, disse hoje (3) o ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Ele participou de uma transmissão ao vivo com empresários e também disse esperar que os parlamentares aprovem, nos próximos 90 dias, projetos para atrair investimentos privados ao país.

'[O modelo de reforma tributária] já está pronto. Está absolutamente pronto para ser disparado. Primeiro de janeiro deste ano já estava tudo combinado', disse Guedes.

No início do ano, o Congresso criou uma

comissão mista especial para fundir as duas propostas de reforma tributária da Câmara e do Senado sobre o tema, mas a pandemia do novo coronavírus adiou os trabalhos. O Ministério da **Economia** apresentaria uma emenda, por meio de um deputado da base aliada, para incluir as sugestões do governo ao texto.

O ministro também prometeu dar prioridade a projetos para estimular investimentos privados, como a proposta que reformula o **mercado** de gás e a nova regulamentação da navegação de cabotagem. Segundo ele, a aprovação do novo marco legal do saneamento mostra que o Congresso pode aprovar projetos de interesse do governo durante a pandemia e as propostas podem ser votadas em até três meses.

'Tudo isso [projetos para atrair investimentos] pode ser aprovado em 60 a 90 dias. E isso significa destravar os investimentos. Daqui a dois, três meses, se já mudamos o marco regulatório agora, os investimentos já estão sendo disparados', declarou o ministro.

Após o fim da pandemia, Guedes informou que o governo pretende dar prioridade a projetos para gerar renda e emprego. Ele mencionou a recriação da carteira verde-amarela, novo regime de trabalho com menos direitos trabalhistas para empregados jovens válido por dois anos, e a unificação dos programas sociais por meio do Renda Brasil.

Segundo Guedes, o novo programa social deverá medidas como Imposto de Renda negativo e microcrédito para cerca de 38 milhões de trabalhadores informais que não

tinham acesso a nenhum benefício social.

'Ele [o trabalhador informal e autônomo] basicamente era um invisível. Nós agora vamos dignificar esse trabalho. Uma pessoa que pode ganhar R\$ 500, R\$ 600, R\$ 700 trabalhando, em vez de recorrer a R\$ 200 do Bolsa Família. Deixa ele continuar livre, mas agora com apoio de microcrédito, com imposto de renda negativo, com programas de aperfeiçoamento. Temos que dar a mão e dignificar o trabalho deles, em vez de ignorá-los', acrescentou o ministro.

Em relação à reforma do pacto federativo, que previa a reformulação do Estado brasileiro e a descentralização de recursos para estados e municípios, Guedes disse que a proposta se tornou menos prioritária com a pandemia de covid-19. No fim de junho, o governo tinha anunciado que havia desistido da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial e que reformularia a PEC do Pacto Federativo.

Fonte: Wellton Máximo - Repórter da Agência Brasil - Brasília

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Bancos ainda estudam oferta de crédito garantido por saque-aniversário



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Clientes que queiram usar o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia de empréstimos ainda não encontrarão esse tipo de crédito disponível nos cinco maiores bancos do país. Desde o último dia 26, todos os bancos estão autorizados a operar essa linha de crédito.

Segundo o Ministério da **Economia**, as principais instituições financeiras do país estão habilitadas e se preparam para lançar o produto no **mercado**. 'Pelo aplicativo do FGTS desenvolvido pela Caixa, os trabalhadores já podem manifestar o interesse na contratação de operação de crédito e indicar a instituição financeira de interesse', disse, em nota.

'Acreditamos que haverá interesse em oferecer e contratar produtos com base na garantia do saque-aniversário especialmente pela segurança que o uso do recurso sob o FGTS oferece à operação', acrescentou o ministério.

De acordo com a Caixa, mais de 5,3 milhões de trabalhadores já optaram pela sistemática saque-aniversário do FGTS, o que corresponde a cerca de R\$ 6,7 bilhões de recursos que serão liberados, por ano.

Cinco maiores bancos

Em nota, o Itaú Unibanco disse que 'está sempre atento a oportunidades que ajudem a impulsionar a **economia**. O banco estuda as condições estabelecidas para avaliar a oferta dessa linha'.

A Caixa afirmou que 'as condições da referida linha serão divulgadas oportunamente'. O Santander disse que está trabalhando para oferecer a linha no tempo 'mais breve possível'.

O Bradesco informou que está avaliando a possibilidade e o Banco do Brasil não respondeu se ofertará o crédito.

Autorização

Segundo o Ministério da **Economia**, o trabalhador que estiver com a modalidade de saque-aniversário vigente poderá conceder autorização às instituições com as quais contrate ou pretenda contratar a alienação ou cessão fiduciária do seu saque anual para que

acessem as informações cadastrais e financeiras de sua conta vinculada relativas a valores do saque-aniversário.

A totalidade do saldo poderá ser dada em garantia, o que permite ao trabalhador conseguir o máximo de financiamento com base no saque-aniversário a que tem direito. Quanto às taxas de **juros**, será usado o teto do consignado no serviço público.

Essa modalidade de garantia (cessão ou alienação fiduciária em operações de crédito) foi autorizada pela Resolução 958, de 24 de abril de 2020, do Conselho Curador do FGTS. No dia 27 de maio deste ano, saiu no Diário Oficial da União a Circular nº 909 do Ministério da **Economia**, que torna pública a versão 1 do Manual de Orientação às Instituições Financeiras pertencentes ao Sistema Financeiro Nacional, produzido pela Caixa Econômica Federal, agente operador do FGTS.

Esse manual estabelece as regras e os procedimentos necessários para que as instituições possam contratar operações.

#### Saque-aniversário

O saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do FGTS a cada ano, no mês de aniversário, em troca de não receber parte do que tem direito em caso de demissão sem justa causa.

O dinheiro poderá ser retirado até dois meses depois do mês de aniversário. O valor a ser liberado varia conforme o saldo de cada conta em nome do trabalhador. Além de um percentual, ele receberá um adicional fixo, conforme o total na conta. O valor a ser sacado

varia de 50% do saldo sem parcela adicional, para contas de até R\$ 500, a 5% do saldo e adicional de R\$ 2,9 mil para contas com mais de R\$ 20 mil.

Ao retirar uma parcela do FGTS a cada ano, o trabalhador deixará de receber o valor depositado pela empresa caso seja demitido sem justa causa. O pagamento da multa de 40% nessas situações está mantido. As demais possibilidades de saque do FGTS - como compra de imóveis, aposentadoria e doenças graves - não são afetadas pelo saque-aniversário.

O ministério lembra que uma das regras da nova operação aprovada pelo Conselho Curador do FGTS determina que o titular da conta vinculada que tiver optado pelo saque-aniversário pode solicitar o retorno à sistemática de saque-rescisão somente após encerrados todos os contratos de cessão e alienação fiduciária que eventualmente tiver contratado. Além disso, caso o trabalhador esteja com a modalidade de saque-aniversário vigente, mas tenha solicitado a alteração para a de saque-rescisão, o retorno a essa modalidade deverá ser cancelado pelo trabalhador previamente à contratação da operação de crédito.

#### Aplicativo

No AppFGTS e no site, o trabalhador poderá realizar os seguintes serviços: autorização de consulta ao valor do saque-aniversário disponível para alienação/cessão fiduciária; autorização para a instituição financeira consultar e solicitar bloqueio de parte do saldo da conta FGTS; acompanhar a evolução da operação de alienação ou cessão fiduciária

contratada com a instituição financeira.

A autorização apresentada pelo trabalhador para consulta de saldo e solicitação de bloqueio terá vigência de acordo com sua opção de contratação.

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Empresa retoma produção de castanhas de caju e gera empregos em São Paulo do Potengi



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em São Paulo do Potengi, região Agreste do Rio Grande do Norte, a empresa Greenlife Cashew vai gerar mais de 300 novos postos de trabalho no beneficiamento da castanha de caju, graças ao incentivo do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do RN (Proedi). Após 20 anos parada, a antiga Fábrica de Castanhas do município retoma suas atividades sob comando da Greenlife (Grupo Júnior Praxedes) com o apoio do novo incentivo concedido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

A Greenlife fará investimentos da ordem de R\$ 33 milhões, movimentando a **economia** do município do interior potiguar. A indústria, que deverá iniciar suas atividades a partir do

segundo semestre, terá capacidade para processar 30 toneladas de castanha in natura por dia, totalizando mais de 17 mil toneladas por ano.

Do caju, serão aproveitadas as amêndoas (castanhas), produto de consumo tipicamente nordestino, além do líquido (LCC) e da casca, utilizados para diversos fins, como na produção de inseticidas, verniz e combustíveis. O empreendimento pretende exportar 60% de sua produção, já que o principal **mercado** consumidor de castanha está no exterior, em países como Estados Unidos e Canadá, e destinar 40% para abastecer o comércio local Rio Grande do Norte e nordeste brasileiro.

O Programa de Estímulo de Desenvolvimento Econômico (Proedi) foi instituído por lei sancionada em novembro de 2019. Foram atualizados todos os incentivos para atração de investimentos no estado, com segurança jurídica e ambiente de negócios competitivo em relação aos demais estados do Nordeste. Em julho do ano passado, o antigo programa (Proadi) contava com a adesão de 103 beneficiárias. Hoje, o Proedi já possui 155 empreendimentos industriais cadastrados.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Empresa retoma produção de castanhas e gera empregos em São Paulo do Potengi



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em São Paulo do Potengi, região Agreste do Rio Grande do Norte, a empresa Greenlife Cashew vai gerar mais de 300 novos postos de trabalho no beneficiamento da castanha de caju, graças ao incentivo do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do RN (Proedi). Após 20 anos parada, a antiga Fábrica de Castanhas do município retoma suas atividades sob comando da Greenlife (Grupo Júnior Praxedes) com o apoio do novo incentivo concedido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

A Greenlife fará investimentos da ordem de R\$ 33 milhões, movimentando a **economia** do município do interior potiguar. A indústria, que deverá iniciar suas atividades a partir do

segundo semestre, terá capacidade para processar 30 toneladas de castanha in natura por dia, totalizando mais de 17 mil toneladas por ano.

Do caju, serão aproveitadas as amêndoas (castanhas), produto de consumo tipicamente nordestino, além do líquido (LCC) e da casca, utilizados para diversos fins, como na produção de inseticidas, verniz e combustíveis. O empreendimento pretende exportar 60% de sua produção, já que o principal **mercado** consumidor de castanha está no exterior, em países como Estados Unidos e Canadá, e destinar 40% para abastecer o comércio local Rio Grande do Norte e nordeste brasileiro.

O Programa de Estímulo de Desenvolvimento Econômico (Proedi) foi instituído por lei sancionada em novembro de 2019. Foram atualizados todos os incentivos para atração de investimentos no estado, com segurança jurídica e ambiente de negócios competitivo em relação aos demais estados do Nordeste. Em julho do ano passado, o antigo programa (Proadi) contava com a adesão de 103 beneficiárias. Hoje, o Proedi já possui 155 empreendimentos industriais cadastrados.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# 'Não se pode trabalhar 20 horas só por ser informal', diz presidente do TST



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na semana em que entregadores de aplicativos foram às ruas pedir melhores condições de trabalho, a presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Maria Cristina Peduzzi, defende em entrevista ao jornal Estado de São Paulo garantia mínima de acesso à saúde e limite de jornada para trabalhadores autônomos. Segundo ela, esses direitos fazem parte de um 'pacote civilizatório mínimo' à categoria. 'Não é porque ele não é empregado (com carteira assinada) que pode trabalhar 18 horas, 20 horas (por dia)'.

Maria Cristina considera que a legislação atual sobre o teletrabalho é suficiente para dar segurança a empresas e trabalhadores no uso

desse instrumento, que deve se manter em alta no mundo pós-pandemia. A ministra avalia ainda que é preciso um 'ponto de equilíbrio' na reabertura dos estabelecimentos, que leve em conta a preservação de vidas. 'A preservação da vida é o norte.'

Confira os principais trechos da entrevista.

O governo discute uma política para incentivar geração de empregos no pós-pandemia e fala em reduzir encargos. Esse é o caminho?

A situação é muito complexa. Eu não teria uma fórmula. Reduzir custos significa inclusive reduzir encargos sociais, sempre foi uma alternativa posta para gerar empregabilidade. Mas não é um procedimento simples, porque depende de lei. É uma proposição que sempre se renova, mas acho que a questão é mais complexa do que apenas pensar nessa alternativa como solução. Pode ser uma alternativa, mas não é fácil e diria que não é suficiente.

O que mais precisaria ser feito?

Antes da pandemia, vivíamos crise de empregabilidade decorrente da própria revolução industrial 4.0. Ela foi agravada pela pandemia. A maioria das pessoas, especialmente as que não têm condições de trabalhar pelo meio remoto, estão vivendo momento difícil. As empresas estão vivendo momentos difíceis. O trabalho autônomo por meio de plataformas digitais está se expandindo. O próprio trabalho remoto está se expandido. A soma desses fatores preocupa no

sentido de manutenção de empregos. O governo tomou essa providência por meio da adoção de medidas provisórias, os mecanismos foram importantíssimos, responderam pela manutenção de 12 milhões de contratos de trabalho. Mas o que se percebe é que a relação de emprego com carteira assinada é uma das alternativas. Hoje temos outras que devem também ser reconhecidas, que são o trabalho autônomo realizado no sistema dessa **economia** sob demanda, por meio das plataformas. Temos de ter uma visão bem ampla da postura que devemos adotar para enfrentar as novas demandas de um **mercado** que será diverso, mais especializado e mais restrito do que aquele em que vivíamos antes da covid.

No trabalho sob demanda, há os entregadores e motoristas de aplicativos. Ao mesmo tempo que é uma oportunidade, isso também é apontado como grande fator de precarização do trabalho. Como equacionar isso num novo **mercado**?

Temos de reconhecer o trabalho por meio das plataformas, o que alcança os motoboys, e a situação de hoje é a da maioria dos prestadores de serviço. Nós devemos garantir a essa categoria de trabalhadores autônomos um patamar civilizatório mínimo. É preciso que todos os trabalhadores que prestam serviço de forma autônoma tenham resguardada sua condição previdenciária, não só aposentadoria, mas a garantia de que, se estiverem enfermos ou sofrerem um acidente, terão remuneração pela Previdência Social. É preciso garantir acesso ao sistema de saúde.

Isso inclui testes de covid-19?

Aí vai depender se é uma atividade que, como os profissionais de saúde, é de risco.

Alguma outra garantia?

Eles têm de ter uma forma de controle mínimo que envolva jornada de trabalho para compatibilizá-la com necessidades físicas de descanso. Não é porque ele não é empregado que pode trabalhar 18 horas, 20 horas (por dia). Ele estará se arriscando e arriscando a vida, no caso de um motorista, das pessoas que ele conduz ou com quem ele cruza. Convém uma disciplina normativa que estabeleça uma forma de fiscalização do exercício da atividade em quesitos que dizem respeito à saúde do trabalhador. Esse tipo de trabalho é uma realidade e precisa ser normatizado.

Na questão da jornada, significa ter um mecanismo de controle para evitar que o trabalhador autônomo exceda a própria capacidade humana de trabalho?

Exatamente. As plataformas deveriam ter um sistema de controle para resguardar a saúde (dos trabalhadores). Hoje, com o desenvolvimento tecnológico, isso evidentemente deve ser possível.

Já no caso da saúde, isso significa garantir acesso a um plano de saúde?

Não estou recomendando que seja por meio de um plano. O que digo é que deve haver um sistema que lhe garanta acesso ao sistema de saúde.

Nos últimos meses, o TST vinha negando reconhecimento de vínculo empregatício a

motoristas de aplicativo. Esse patamar mínimo civilizatório é uma opinião da sra., ou um posicionamento que está sendo construído dentro do tribunal?

O tribunal julga o processo concreto que lhe foi submetido. Estou dando opiniões minhas, pessoais, sobre um contexto. Não há nenhuma decisão num sentido ou outro.

Como a sra. viu a paralisação de motoboys de aplicativos?

Eu não entro no mérito porque não examinei as condições concretas de trabalho, e amanhã poderei ter de julgar no tribunal. A greve é um direito fundamental, ou seja, está prevista na Constituição. Não havendo vínculo de emprego, não é uma greve no sentido literal, mas é uma paralisação que objetiva melhores condições para a prestação de trabalho. É possível negociar coletivamente essas condições? É possível, de alguma forma, não pelo sistema da CLT, mas pelo sistema amplo da própria negociação coletiva entre as partes. São novas lentes. Todos os meios pacíficos que são exercidos para objetivar melhoras de condições de trabalho comportam exame e negociação. É um meio legítimo de reivindicação, que comporta exame e diálogo. Diálogo é a palavra.

O vice-presidente do TST, ministro Vieira de Mello, disse ao 'Estadão' ver risco de desmonte na proteção social com a reforma trabalhista. A sra. concorda?

Vejo com bons olhos as medidas provisórias e essa legislação editada com a reforma trabalhista. E penso que não podemos fechar os olhos para a realidade. A realidade nos

mostra hoje que a CLT não é a única alternativa. A preocupação é maior com a garantia de um trabalho do que com a garantia de um emprego, porque essa é a realidade no mundo todo. A sociedade está mudando. Eu não vejo desmonte de rede de proteção (social). As reformas estão sendo editadas para disciplinar e proteger o trabalho humano, pela forma viável nos tempos de hoje. Se nós pudermos manter o vínculo de emprego nas atividades onde isso é possível, ótimo, é o melhor sistema, é o que dá uma efetiva garantia. Mas não podemos descuidar de outras formas de trabalho que existem e precisam ser disciplinadas.

O Brasil enfrenta novos casos e óbitos diários de covid-19, e mesmo assim alguns governadores já falam em abertura geral dos estabelecimentos. A sra. acha que há como fazer isso sem pôr em risco os trabalhadores?

Isso é uma decisão política, um assunto do Executivo. São os governos estaduais, municipais e federal que têm condições de decidir isso porque exige dados técnicos. A Justiça do Trabalho nem pode dizer sobre possibilidade de abertura ou não, ela pode resolver conflitos que surjam no âmbito das relações.

De um lado, especialistas em saúde defendem o distanciamento social e a preservação de vidas. De outro, há aqueles que falam na preservação de empregos e da **economia**, como o presidente Jair Bolsonaro. É uma escolha de Sofia?

O ponto de equilíbrio deve ser buscado. Eu compreendo que sejam decisões políticas que levam em conta a preservação da vida, que é o

nosso bem maior, e a preservação da **economia**, que é renda. São decisões difíceis, mas são possíveis de ser compatibilizadas.

A sra. já disse que o teletrabalho veio para ficar e que cabe tanto ao empregado quanto ao empregador monitorar questões como jornada. Há dentro do próprio tribunal quem defenda uma regulamentação adicional, para garantir o 'direito à desconexão'. Como a sra. vê?

Não é necessário regulamentação adicional. O teletrabalho já está regulamentado na CLT, por meio da reforma trabalhista. A tendência é ele ser bem mais utilizado daqui para frente. Isso otimiza tempo para o empregado, reduz custos para o empregador, já que 21% aproximadamente dos acidentes de trabalho ocorrem durante o percurso de ida e volta do trabalho. Acho que a legislação que temos já é suficiente. O que é importante talvez seja um esclarecimento às partes. É importante que o contrato individual estabeleça essas questões. Acho que tem de se definir bem as condições para evitar litígios. E uma das formas é a previsão no contrato, de detalhes de interesse daqueles contratantes.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Após beneficiar oficiais, governo abre negociação com militares de baixa patente



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro abriu negociações para contornar o desgaste com militares de baixa patente, reservistas e pensionistas. Um dia depois do pagamento do reajuste que beneficiou principalmente os oficiais, o governo teve de convocar uma reunião de última hora com representantes dos praças, porque o grupo ameaçava protestar com piquetes na frente dos palácios presidenciais.

O encontro com líderes de associações da categoria foi promovido anteontem pelo ministro da Secretaria de Governo, general Luiz Eduardo Ramos, no Palácio do Planalto, e também contou com a presença de parlamentares. Na tentativa de conter a revolta, Ramos escalou

para a audiência a cúpula dos ministérios da Defesa, da **Economia** e da Casa Civil.

O pagamento de adicionais que elevam o **salário** de militares está no centro de uma insatisfação não debelada na base das Forças Armadas. Os praças reclamam de aumento desigual no 'adicional de habilitação', complemento que incide sobre o soldo e sobe à medida que o militar conclui cursos e atinge patentes mais altas na carreira. Pensionistas, por sua vez, se queixam de redução nos vencimentos por causa de contribuições compulsórias ao fundo de saúde.

Uma lei sancionada em maio proibiu reajustes no funcionalismo até o fim de 2021, por causa da pandemia do novo coronavírus. Aprovado antes, o aumento dos adicionais para oficiais militares escapou desse congelamento. O Ministério Público de Contas, porém, pede sua suspensão em um momento de cortes de salários e dificuldades enfrentadas para pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 para a população mais afetada pelos efeitos da covid-19.

Fragilizado por investigações e pedidos de impeachment, Bolsonaro busca aplacar o descontentamento em seu celeiro eleitoral. As associações cobram o envio de um novo projeto de lei ao Congresso, com mudanças salariais. Na prática, se o governo ceder às pressões e ampliar acesso dos praças a 'penduricalhos' que elevam a remuneração e favorecem mais os oficiais, haverá um novo aumento de despesas com o funcionalismo militar.

Atualmente, o impacto do reajuste previsto para este ano é de R\$ 1,3 bilhão apenas com o 'adicional de habilitação'. Até 2024, a despesa anual com esse 'penduricalho' chegará à casa de R\$ 8 bilhões anuais. Em cinco anos, serão gastos R\$ 26 bilhões, como revelou o Estadão.

Os praças cobram a equiparação no percentual de 41% sobre o **salário**, previsto no novo adicional de 'disponibilidade militar' dos generais. As patentes mais baixas recebem no máximo 32%. A criação desse 'penduricalho' pelo governo Bolsonaro custou R\$ 2,7 bilhões por ano.

Em reunião de mais de três horas com representantes da categoria, no sábado, os senadores Major Olímpio (PSL-SP) e Izalci Lucas (PSDB-DF), vice-líder do governo, passaram a estimular os protestos. Interlocutores do grupo, eles afirmaram que o Planalto 'enrolava' e 'tripudiava' sobre militares de baixa patente.

'Se esse negócio não for resolvido, quando voltar (a votação) presencial no Congresso, a primeira coisa que eu faço é abandonar a vice-liderança. Como vou falar em nome de um governo que não cumpre a palavra? Não dá', disse Izalci. 'Na política, o que a gente tem de precioso é a palavra. Acordo se cumpre'.

A mobilização da baixa patente, em dezembro, chegou a emperrar a aprovação da reforma das Forças Armadas. Para não atrasar o reajuste e as mudanças previdenciárias, o governo pediu a retirada de alterações no projeto de lei, sob o compromisso de resolver eventuais 'injustiças' depois, mas não houve mais conversa.

'Vamos pressionar politicamente. Tornou-se

uma questão política, não uma questão de caserna', afirmou Major Olímpio. 'Em 2018, nós batemos palma, nós votamos e dissemos 'mito' (para Bolsonaro), mas, se começar com uma coisa dessas, vamos provocar o desgaste devido'.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Bancos ainda estudam oferta de crédito garantido por saque-aniversário



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Clientes que queiram usar o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia de empréstimos ainda não encontrarão esse tipo de crédito disponível nos cinco maiores bancos do país. Desde o último dia 26, todos os bancos estão autorizados a operar essa linha de crédito.

Segundo o Ministério da **Economia**, as principais instituições financeiras do país estão habilitadas e se preparam para lançar o produto no **mercado**. 'Pelo aplicativo do FGTS desenvolvido pela Caixa, os trabalhadores já podem manifestar o interesse na contratação de operação de crédito e indicar a instituição financeira de interesse', disse, em nota.

'Acreditamos que haverá interesse em oferecer e contratar produtos com base na garantia do saque-aniversário especialmente pela segurança que o uso do recurso sob o FGTS oferece à operação', acrescentou o ministério.

De acordo com a Caixa, mais de 5,3 milhões de trabalhadores já optaram pela sistemática saque-aniversário do FGTS, o que corresponde a cerca de R\$ 6,7 bilhões de recursos que serão liberados, por ano.

Cinco maiores bancos

Em nota, o Itaú Unibanco disse que 'está sempre atento a oportunidades que ajudem a impulsionar a **economia**. O banco estuda as condições estabelecidas para avaliar a oferta dessa linha'.

A Caixa afirmou que 'as condições da referida linha serão divulgadas oportunamente'. O Santander disse que está trabalhando para oferecer a linha no tempo 'mais breve possível'.

O Bradesco informou que está avaliando a possibilidade e o Banco do Brasil não respondeu se ofertará o crédito.

Autorização

Segundo o Ministério da **Economia**, o trabalhador que estiver com a modalidade de saque-aniversário vigente poderá conceder autorização às instituições com as quais contrate ou pretenda contratar a alienação ou cessão fiduciária do seu saque anual para que

acessem as informações cadastrais e financeiras de sua conta vinculada relativas a valores do saque-aniversário.

A totalidade do saldo poderá ser dada em garantia, o que permite ao trabalhador conseguir o máximo de financiamento com base no saque-aniversário a que tem direito. Quanto às taxas de **juros**, será usado o teto do consignado no serviço público.

Essa modalidade de garantia (cessão ou alienação fiduciária em operações de crédito) foi autorizada pela Resolução 958, de 24 de abril de 2020, do Conselho Curador do FGTS. No dia 27 de maio deste ano, saiu no Diário Oficial da União a Circular nº 909 do Ministério da **Economia**, que torna pública a versão 1 do Manual de Orientação às Instituições Financeiras pertencentes ao Sistema Financeiro Nacional, produzido pela Caixa Econômica Federal, agente operador do FGTS.

O manual FGTS - Manuais e Cartilhas Operacionais, disponível no site da Caixa, estabelece as regras e os procedimentos necessários para que as instituições possam contratar operações.

#### Saque-aniversário

O saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do FGTS a cada ano, no mês de aniversário, em troca de não receber parte do que tem direito em caso de demissão sem justa causa.

O dinheiro poderá ser retirado até dois meses depois do mês de aniversário. O valor a ser liberado varia conforme o saldo de cada conta em nome do trabalhador. Além de um

percentual, ele receberá um adicional fixo, conforme o total na conta. O valor a ser sacado varia de 50% do saldo sem parcela adicional, para contas de até R\$ 500, a 5% do saldo e adicional de R\$ 2,9 mil para contas com mais de R\$ 20 mil.

Ao retirar uma parcela do FGTS a cada ano, o trabalhador deixará de receber o valor depositado pela empresa caso seja demitido sem justa causa. O pagamento da multa de 40% nessas situações está mantido. As demais possibilidades de saque do FGTS - como compra de imóveis, aposentadoria e doenças graves - não são afetadas pelo saque-aniversário.

O ministério lembra que uma das regras da nova operação aprovada pelo Conselho Curador do FGTS determina que o titular da conta vinculada que tiver optado pelo saque-aniversário pode solicitar o retorno à sistemática de saque-rescisão somente após encerrados todos os contratos de cessão e alienação fiduciária que eventualmente tiver contratado. Além disso, caso o trabalhador esteja com a modalidade de saque-aniversário vigente, mas tenha solicitado a alteração para a de saque-rescisão, o retorno a essa modalidade deverá ser cancelado pelo trabalhador previamente à contratação da operação de crédito.

#### Aplicativo

No AppFGTS e no site, o trabalhador poderá realizar os seguintes serviços: autorização de consulta ao valor do saque-aniversário disponível para alienação/cessão fiduciária; autorização para a instituição financeira consultar e solicitar bloqueio de parte do saldo



da conta FGTS; acompanhar a evolução da operação de alienação ou cessão fiduciária contratada com a instituição financeira.

A autorização apresentada pelo trabalhador para consulta de saldo e solicitação de bloqueio terá vigência de acordo com sua opção de contratação.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Pandemia impõe desafios ao Real no ano em que a moeda completa 26 anos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Cintia Sasse e Nelson Oliveira

Quem nasceu depois do lançamento do real, em 1º de julho de 1994, ou mesmo próximo a essa data, dificilmente pode imaginar o que era viver em um país com taxas de inflação estratosféricas. Só para se ter ideia, no dia 29 de dezembro de 1992, quando Itamar Franco assumiu definitivamente a Presidência da República, depois da renúncia de Fernando Collor, a inflação alcançava nada menos que 1.119% no acumulado em 12 meses.

'Não há flagelo maior para uma **economia** do que a inflação. Sou do tempo em que ela alcançava 80% ao mês. O preço era um pela manhã, outro à tarde e à noite outro diferente,

para o mesmo produto. Não havia planejamento que funcionasse, nem investimento', lembra o senador Antonio Anastasia (PSD-MG), que foi governador do seu estado por duas vezes e secretário de planejamento.

Créditos: Agência Senado Real tem sofrido forte desvalorização perante o dólar, nos últimos meses, com a pandemia, mas ainda assim a inflação está baixa

O Brasil estava com sua **economia** em frangalhos e experimentava a hiperinflação. Depois de atravessar vários planos econômicos heterodoxos, como o Cruzado I e II, em 1986; o Bresser, no ano seguinte; o Verão, em 1988/1989 e o Collor I e II, em 1990 e 1991, o brasileiro resistia em confiar na sua moeda, o cruzeiro real, a última antes do real.

Em março de 1990, quando foi anunciado o plano econômico mais drástico de todo esse período, que confiscou grande parte da poupança nacional, a inflação anualizada batia em 6.390,52%. No mês seguinte, alcançou o recorde da história brasileira, com 6.821,32% no acumulado em 12 meses. Os planos envolveram, de modo geral, congelamento de preços. Alguns instituíram cortes de zeros e moedas novas, mas não restringiram a impressão de dinheiro, o que continuava estimulando o consumo, que, por sua vez, realimentava a inflação.

Esse cenário desolador só mudou com o Plano Real, que esquivou-se das correções automáticas de preços e salários, desindexando a **economia**. Passados 26 anos desde o início da circulação da nova moeda - precedido pelo mecanismo saneador da Unidade Real de Valor (URV), que corrigiu os valores sem embutir a

inflação passada - poucos têm em conta o significado da chamada 'memória inflacionária'.

Porém, com o País, a exemplo de boa parte do mundo, atolado nas crises sanitária e econômica, muitos brasileiros se perguntam se essa conquista histórica estaria ameaçada, como ocorreu em três grandes crises mundiais: a do México (1995), a Asiática (1997-1998) e a da Rússia (1998), episódios em que as moedas dos países menos desenvolvidos (os "mercados emergentes"), e com **economia** não plenamente estabilizada, sofreram forte especulação por meio da fuga ou ameaça de fuga em massa de capitais. Aumentar os **juros** foi a saída então para reter os investidores por meio de remuneração atraente, o que elevou o endividamento público, provocou retração econômica e desemprego. No ano seguinte à quebra da Rússia, o Brasil faria uma guinada no modelo de controle inflacionário.

Para Anastasia, o ressurgimento da inflação, um dos temores no ar, seria 'o pior dos males'. Por isso mesmo 'deve ser combatido à exaustão'. Já o economista e professor Edmar Bacha, um dos formuladores do Plano Real, avalia que não há ameaça à estabilização monetária no curto e no médio prazo. Ele explica que o País está mergulhado numa forte recessão e, por isso, não há pressão sobre consumo e aumentos de preços. As taxas de desemprego são elevadas e a **economia** possui grande capacidade ociosa. Bacha lembra que o real tem sofrido forte desvalorização perante o dólar, mas ainda assim a inflação está baixa.

#### Taxa de **juros**

O que se discute atualmente, segundo o economista, é até quando o Banco Central (BC) vai ter que manter baixa a taxa de **juros**. E se haverá necessidade de rever a atual

política de metas de inflação. Adotado em 1999 no Brasil, esse sistema estabelece que a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deve ficar dentro de uma faixa de tolerância estabelecida pelo governo anualmente. Serve para mostrar ao **mercado** que o BC não vai deixar a inflação escapar ao controle. Desde 2005, o chamado centro da meta se mantém em 4,5% ao ano. Essa política de metas de inflação foi instituída pela primeira vez em 1990 pelo banco central neozelandês. No Brasil, mostrou sua eficácia para afastar qualquer receio de retorno da hiperinflação.

No entender do diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Felipe Salto, o Plano Real afastou, em definitivo, esse risco. Depois de mais de duas décadas de existência da nova moeda e, com o regime de metas, o economista acha que dificilmente o País voltará a viver um processo agressivo de desconfiança na moeda nacional, que gera medo e aumentos descontrolados de preços.

Na avaliação do senador Alvaro Dias (Podemos-PR), o governo vai precisar ser 'muito incompetente' para permitir a volta da inflação, diante da atual retração do consumo. Ele diz que no momento é preciso se preocupar com a retomada da **economia**, a geração de empregos, reformar o sistema financeiro e dar prioridade para segmentos nos quais o País possui vocação natural, como agricultura e biotecnologia.

O Congresso, recomenda o senador, deveria recuperar a agenda de reformas estruturais, como a tributária e a administrativa, e melhorar o ambiente para os negócios. 'O Brasil já não estava bem antes da pandemia. A crise sanitária só fez tudo piorar. O que o governo esperava economizar com a reforma da Previdência em dez anos, a pandemia

consumirá este ano', avalia Alvaro Dias.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA

# Aumento dos gastos públicos divide opiniões de economistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Economistas e senadores têm opiniões que convergem para o seguinte ponto: o momento exige o aumento de gastos públicos. Os recursos têm que ser direcionados para atender as camadas mais vulneráveis da população (como é o caso do programa de auxílio emergencial), amparar as micro, pequenas e médias empresas que ainda não quebraram e ajudar as finanças estaduais e municipais. Isso tudo sem mencionar as despesas para enfrentar a pior crise sanitária desde a gripe espanhola, em 1918.

O que se questiona é o cenário pós-pandemia. O senador Antonio Anastasia defende que, tão logo seja superado esse delicado momento da

crise sanitária, o País deve voltar ao rumo anterior da austeridade fiscal: 'Precisaremos restringir as despesas públicas, estabelecer prioridades, criar ambiente favorável aos investimentos internacionais, principalmente para financiar infraestrutura, gerar empregos e receitas tributárias. Para tanto, não podemos ter inflação nem governo perdulário', alerta o senador.

Créditos: Marcos Oliveira/Agência Senado  
Affonso Pastore: não há espaço para mais gastos públicos

Com posição semelhante à de Alvaro Dias, o senador mineiro também defende que o Congresso, responsável pela aprovação, na PEC do Orçamento de Guerra, de regras que facilitam a compra de títulos públicos e privados pelo BC, deve retomar a agenda das grandes reformas. Além da tributária, Anastasia mencionou com especial ênfase a administrativa. Nessa linha, a Câmara dos Deputados já voltou a debater a proposta de mudança nos **tributos** do País, com a previsão de votar a reforma no segundo semestre deste ano.

## Austeridade

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) também se inclui entre os que defendem a retomada da agenda de austeridade fiscal e das reformas estruturais. Mas lamenta o 'afrouxamento' do discurso de disciplina fiscal, forte no início da atual legislatura, após a aprovação da reforma da Previdência.

Sem a coordenação do governo no Congresso, observa o senador, os sinais ficaram confusos. Ele mesmo admite não ter compreendido o rumo traçado pelo Executivo. A mentalidade predominante no Parlamento, por outro lado, é fazer 'pseudobondades', como o teto para **juros** de cartão de crédito, medida simpática para o público, embora potencialmente desastrosa, na visão de Tasso.

Defensor da austeridade fiscal, o ex-presidente do Banco Central Affonso Celso Pastore, alertou que não há espaço para mais gastos públicos no período pós-pandemia. E mostrou grande preocupação com o aumento da saída de capitais estrangeiros. O diretor-executivo da IFI, Felipe Salto, ressalta que o risco para o real está exatamente aí: associado às contas externas e fiscais.

#### Teoria Moderna

Em meio a esse já árduo debate, alternativas heterodoxas populares nos Estados Unidos, especialmente junto a integrantes do Partido Democrata, chegaram ao Brasil. O economista André Lara Resende, outro dos formuladores do Plano Real, é o principal defensor de medidas flexíveis na linha do que propõe a intitulada 'Teoria Monetária Moderna' (TMM).

Em contraposição ao discurso de retorno à austeridade fiscal, Lara Resende recomenda que seja suspensa a proibição de o Banco Central emitir moeda para financiar o Tesouro, como já foi feito no passado. Assim o governo poderia financiar gastos públicos em um momento difícil, como o atual, de crise sanitária e econômica, sem ter que aumentar a dívida pública e provocar inflação.

A chamada 'TMM' é bem mais complexa e sugere que 'o excesso de dinheiro em circulação na **economia**' possa ser enxugado por meio de tributação. Para Edmar Bacha, nos Estados Unidos, com tradição secular de moeda forte e **juros** próximos de zero, o risco de emissão para financiar gastos públicos é mínimo. No Brasil, segundo ele, a história já comprovou que experiências heterodoxas, como a TMM, não dão certo.

Na opinião do senador Rodrigo Cunha, apesar do apelo de medidas muito elásticas, como a monetização da dívida, não se vislumbram perigos à estabilidade da moeda: 'Em relação ao retorno da inflação, esse não me parece ser um fantasma com o que deveríamos perder nosso sono. Penso que temos mecanismos de política econômica suficientes para não voltarmos ao tempo em que a inflação era algo alarmante', analisa, completando que 'o que me parece consensual é que, como estamos atravessando um momento completamente atípico, soluções extraordinárias terão de ser debatidas. Não devemos descartar a emissão de moeda, nem qualquer outro instrumento para enfrentar esta crise. Este é um momento em que o pensamento fiscalista e as soluções econômicas tradicionais devem ser repensadas'.

Antonio Anastasia concorda com essa avaliação: 'Acho que haverá o empobrecimento generalizado e nós vamos de fato sofrer muito, com índice alto de desemprego, empresas com dificuldades, algumas quebrando'.

Felipe Salto: 'Brasil precisa retomar agenda de austeridade fiscal'

Diante da urgência de socorro a agentes

econômicos em dificuldade, por causa da covid-19 e da necessidade de recuperação da **economia** brasileira no pós-pandemia, alternativas como a emissão de moeda para o financiamento do Estado ganharam a simpatia de alguns especialistas. O senhor acha que o Brasil tem condições de desenvolver uma política monetária com tais ingredientes?

Não. O Brasil não é a Alemanha nem o Japão. Nós temos poupança baixa, dívida alta, crescimento econômico medíocre e **juros** baixos, agora, mas de maneira conjuntural, temporária. Se o balanço de pagamentos voltar a pressionar o câmbio, com saída de capitais, a alta do dólar vai impor pressões sobre a inflação, e os **juros** teriam de voltar a subir. Estamos longe de um quadro de **juros** zero. E, no nosso caso, como o risco soberano [a avaliação sobre a capacidade de pagamento do país] ainda é significativo, o juro zero não é, literalmente, 0%, mas algo próximo do patamar que a taxa Selic já alcançou, de 2,25% ou um pouco menos.

No cenário pós-pandemia, mesmo com a grave recessão econômica, há algum risco de retorno da inflação?

O risco para o real está associado às contas externas e fiscais. Se o país não fizer a lição de casa e não retomar uma agenda de austeridade fiscal, o que significa cortar gastos e/ou aumentar receitas, pode haver saída de capitais, depreciação cambial [desvalorização da moeda brasileira], aumento dos preços dos produtos importados, incluindo bens finais e componentes para produção doméstica, com efeitos sobre a inflação. Mas esse quadro não seria de descontrole inflacionário. O Brasil seria pego com **juros** historicamente baixos e

poderia voltar a aumentá-los para fazer frente a esse processo. Obviamente, cresceríamos menos, mas a moeda teria seu valor preservado e os riscos inflacionários seriam, provavelmente, debelados.

O senhor tem dito que o Plano Real afastou em definitivo o risco de uma hiperinflação. Por quê?

A hiperinflação foi resultado de um processo de inércia, que se tentou corrigir, diversas vezes, com programas econômicos que quase sempre envolviam congelamento de preços. A ideia é que o congelamento combinado com a troca da moeda devolveria a confiança no dinheiro, permitindo que os preços médios da **economia** ficassem estabilizados. Ocorre que isso produzia um desincentivo à produção, criando crises de abastecimento, o que acabava por esvaziar as prateleiras dos supermercados e do comércio em geral. A solução trazida pelo Plano Real foi inovadora. Manteve-se o cruzeiro real como moeda oficial, mas criou-se uma moeda "virtual", a Unidade Real de Valor (URV), que passaria a conviver com o cruzeiro real, sendo garantida a sua paridade com o dólar. Essa garantia da equivalência com o dólar, enquanto o cruzeiro real valia bem menos do que a moeda americana, dava força à URV. A tendência [esperada] era que as pessoas passassem naturalmente a operar na nova moeda, o que de fato aconteceu. Até que, em julho de 1994, [o Brasil] passou a imprimir a nova moeda, o Real, no lugar da URV, substituindo-se em definitivo o cruzeiro real. Esse processo encerrou um período dramático da vida nacional. A confiança na moeda retornou e a **economia** se reorganizou em novas bases monetárias, com expectativas controladas e sem aquela apreensão a respeito

do reajuste contínuo dos preços dos bens, serviços e contratos. Todos passaram a acreditar que a moeda era estável, tinha valor, e, portanto, a inflação decorrente daquele processo inercial desapareceu. Obviamente, tivemos períodos, no pós-1994, com inflação mais ou menos pressionada. Mas nunca mais o país viveu um período de hiperinflação, em que os índices de preços chegaram a variar mais de 80% em um único mês. Como esse processo já tem 26 anos e a confiança na moeda, sob a vigência do regime de metas de inflação, tem tido sucesso, dificilmente o país voltaria a viver o processo de desconfiança na moeda nacional que leva ao medo e à inflação descontrolada. Hoje, os riscos a evitar são de outra natureza. O controle das contas públicas e a preservação de boas condições no balanço de pagamentos, aliados à recuperação consistente da **economia**, são os objetivos que poderiam ajudar a construir um novo período de crescimento econômico com estabilidade monetária. Após a atual crise, não voltar a esse rumo poderia implicar saída de capitais, depreciação cambial, aumento da inflação, aumento de **juros** internos (para conter esse processo) e baixo crescimento.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# Carteira Verde Amarela digital simplifica contratação de trabalho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A nova Carteira Verde Amarela digital em estudo pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, vai permitir o registro por hora trabalhada de serviços prestados pelo trabalhador para vários empregadores. Não haverá cobrança de encargos trabalhistas, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e da contribuição previdenciária.

Paulo Guedes pretende fazer uma "ponte" de transição entre a assistência social do governo e os contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Uma espécie de "rampa" para o trabalhador informal subir e entrar no **mercado** formal de trabalho. Na carteira, estará registrada a quantidade de horas que o

trabalhador faz para cada empregador com a referência do **salário** mínimo.

Créditos: agência Brasil Paulo Guedes pretende fazer uma ponte de transição entre a assistência social do governo e os contratos regidos pela CLT

A proposta está sendo construída pela equipe econômica com apoio de estudiosos do assunto. Um conselho informal de políticas sociais, entre eles Ricardo Paes de Barros, José Márcio Camargo, André Portela, Vinicius Botelho e Sergei Soares, tem tido reuniões com ministro e técnicos do Ministério da **Economia**. Modelo semelhante de assessoramento foi criado na elaboração da proposta de reforma da Previdência, aprovada no ano passado.

Com esse modelo simplificado de contratação, o Ministério da **Economia** quer tirar os trabalhadores da informalidade - um contingente de 38 milhões de "invisíveis" que a crise econômica provocada pela covid-19 trouxe visibilidade. Desse total, calcula-se que 8 milhões são de pessoas miseráveis que estão fora da assistência social e 30 milhões de trabalhadores sem carteira assinada.

Imposto de Renda

A ideia do ministro é adotar um modelo de imposto de renda negativo, sistema pelo qual as pessoas recebem pagamentos suplementares do governo, em vez de pagar impostos ao governo. Uma das possibilidades é uma alíquota de 20%. Ou seja, se o trabalhador ganhar R\$ 500, o governo completa com mais R\$ 100.

A proposta já constava no programa de governo do presidente Jair Bolsonaro e volta agora num modelo associado à Carteira Verde Amarela e a programas de microcrédito. Em conexão com o Renda Brasil, que substituirá o Bolsa Família, o governo vai desonerar a contratação dos trabalhadores do novo programa.

Como mostrou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) esta semana, a pandemia do novo coronavírus provocou uma destruição massiva de postos de trabalho e, pela primeira vez, mais da metade da população brasileira em idade de trabalhar não tem nenhuma ocupação.

O diagnóstico da equipe econômica é que hoje os dois mundos da assistência social e CLT não se conversam. Por isso, a dificuldade encontrada agora durante a pandemia e a distribuição do auxílio emergencial. Guedes e sua equipe consideram que o emprego mudou e vai mudar ainda mais no pós-covid, exigindo a simplificação dos contratos e a redução dos encargos e enfrentamento da CLT.

Ativos

O financiamento da Carteira Verde Amarela é o grande entrave, mas o ministro avalia que é possível encontrar respostas nos ativos do próprio governo para bancar a redução dos **tributos**. O ministro da **Economia** pediu ao IBGE para aprimorar os dados sobre os 'invisíveis' que já estavam fora do **mercado** de trabalho antes da covid-19 antes e depois da pandemia, para saber quantos estão totalmente desassistidos. O primeiro modelo da Carteira Verde Amarela, editado por meio Medida

Provisória, caducou sem avanços na discussão do Congresso. (Estadão Conteúdo).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Guedes volta a defender imposto aos moldes da CPMF como solução



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, voltou a defender a implementação de um imposto similar à extinta CPMF como forma de ampliar a base de arrecadação do governo. O modelo já foi rejeitado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Em videoconferência sobre os caminhos para superar a crise, promovida nesta sexta-feira (3) pela Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base), o ministro afirmou que os **tributos** sobre pagamentos ou sobre transações digitais seriam uma forma de viabilizar uma redução de impostos sobre as empresas.

'Tem que ampliar a base de tributação. Em vez de ter só uma base de consumo e renda - e o Brasil tributa demais o consumo com impostos indiretos, que são regressivos, e de menos a renda -, é melhor, em vez de aumentar muito o Imposto de Renda, criar uma outra base de tributação qualquer, que podem ser transações digitais, pagamentos, alguma coisa que te permita manter alíquotas baixas', disse.

A instituição do imposto sobre pagamentos é vista com bons olhos por Guedes, que considera a medida uma forma de promover uma ampla e permanente desoneração da folha de salários das empresas.

Leia Também: Dez delatores da Odebrecht, Andrade Gutierrez e OAS entregaram Serra

Bolsonaro, entretanto, é contra a ideia. Em setembro do ano passado, o então secretário da Receita Marcos Cintra acabou demitido após defender o imposto. Depois, o presidente chegou a dizer que a discussão sobre o tributo poderia ser retomada, mas ponderou que a CPMF está demonizada.

Esta também não é a primeira vez que o ministro sugere a taxação de transações digitais, como por aplicativos de celular ou outros pagamentos pela internet.

Na videoconferência, Guedes disse que a prioridade do governo é aprovar novos marcos regulatórios que podem promover investimentos privados no país.

Ao mesmo tempo, afirmou que o governo dará 'os primeiros passos' na reforma tributária. Segundo ele, a proposta do governo está pronta e depende de alinhamento político para ser

enviada ao Congresso.

Na primeira fase, deve ser proposta a criação do IVA (Imposto sobre Valor Agregado), com a integração de Pis e Cofins. De acordo com o ministro, governos regionais também serão convidados à reforma, com inclusão futura de **tributos** estaduais no sistema.

Guedes disse ainda que será proposta uma tributação sobre dividendos.

'Não é razoável nem socialmente justo que alguém que vive de capital pague zero de Imposto de Renda sobre dividendos, enquanto o trabalhador paga até 27,5%', afirmou.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Empresa de Feder, cotado para o MEC, tem contratos com o governo federal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Documentos obtidos pela CNN mostram que Renato Feder, cotado para assumir o Ministério da Educação, atuou como conselheiro administrativo de uma de suas empresas enquanto exercia o cargo de secretário estadual de Educação no Paraná. Os documentos também mostram que, desde a posse do presidente Jair Bolsonaro, a Multilaser fechou dois contratos com o governo federal -- e ambos estão em vigor.

O primeiro, no valor de R\$ 14,2 milhões, foi firmado em dezembro de 2019 e tinha como objetivo o fornecimento de mais de 28 mil

tablets ao Instituto Bras

ileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a realização do Censo 2020, que foi adiado por conta da pandemia da Covid-19.

O último contrato da Multilaser com o governo federal, firmado com dispensa de licitação, foi assinado no dia 15 de maio deste ano e tinha como objetivo o fornecimento de mais de 100 mil máscaras cirúrgicas. O valor do contrato foi de R\$ 313 mil e a pasta responsável pela compra foi o Ministério da Educação, a mesma que Renato Feder está cotado para comandar.

Feder é sócio da Multilaser Industrial S.A., que está no **mercado** há mais de 30 anos e se apresenta como um dos maiores players do segmento de eletrônicos e de suprimentos de informática nacional. A Multilaser tem feito negócios com a administração federal desde 2011, sempre através de uma de suas filiais, localizada em Extrema, no sul de Minas Gerais, próxima às cidades paulistas de Bragança Paulista e Atibaia.

Entre 2011 e 2018, a Multilaser fechou 28 contratos com órgãos ligados aos Ministérios da Previdência Social, **Economia**, Educação e Advocacia-Geral da União (AGU). Esses contratos, juntos, totalizaram mais de R\$ 400 mil. O maior deles, fechado ainda durante a administração de Dilma Rousseff, foi firmado justamente com o Ministério da Educação, no valor de R\$ 151 mil, e tinha como objetivo o fornecimento de 600 tablets para escolas da rede pública.

## Conflito

Segundo Gustavo Justino de Oliveira, professor de Direito Administrativo da Universidade de São Paulo (USP) e do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), a lei sobre conflito de interesses começa a valer assim que a pessoa assume um cargo público.

'Novos contratos não podem ser firmados, obviamente, com o Governo Federal, em face da Lei de Conflitos de Interesses - lei federal 12.813/13 e do código de conduta da Alta Administração de 2000. Sobre contratos antigos, nenhum tipo de remuneração poderá ser recebido, obviamente, a partir da posse como ministro', diz o professor.

Em novembro de 2018, Renato Feder deixou o cargo de presidente do Conselho de Administração da Multilaser. O documento que formalizou a saída desse cargo, apesar de assinado em 2018, só foi registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo seis meses depois, em maio de 2019.

## Conselheiro

Apesar do documento que atesta que Renato Feder deixou a presidência do Conselho, outros documentos, de abril e maio de 2019, demonstram que ele esteve presente em outras reuniões na condição de conselheiro administrativo.

Em agosto de 2019, outra reunião estabeleceu a extinção do Conselho de Administração e destituição dos membros, entre eles Renato Feder -- o que demonstra que, pelo menos formalmente, Feder continuou ligado à administração da empresa nos primeiros oito

meses em que atuou como secretário de Educação do Paraná.

Para Justino, o registro da ata na Junta Comercial é um ato de fé pública, no sentido de que presumem-se verdadeiras as informações e o conteúdo do documento, incluindo a sua data.

"Aqui, se faz necessário analisar a legislação do Estado do Paraná. Geralmente, a legislação solicita que para a posse, ou entrada em exercício, o secretário de estado deve afastar-se de cargos de direção de empresas privadas, não podendo receber remuneração privada, **salário**, bônus, lucros de qualquer natureza, a partir do momento em que passar a exercer o cargo de secretário", explica.

'Se ele se manteve no conselho de administração da empresa e praticou atos de administração, ele pode ter ofendido o estatuto dos servidores públicos. Mas tudo isso precisa ser apurado por órgãos de controle e conforme o caso, aplicar sanções', explicou o advogado e professor de Direito Constitucional da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Alessandro Soares.

Procurada, a Multilaser informa que, "de fato, ele [Feder] não estava no conselho em 2019 e deixou de atuar na Multilaser em novembro de 2018". Ainda segundo a empresa, no documento enviado pela CNN houve um erro de preenchimento, e esse documento é preenchido pela própria Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo) e não corresponde com as atas da companhia.

Atualmente, Feder continua sendo um dos sendo um dos sócios da empresa, além de ser

parente de outros proprietários da companhia. Fora a Multilaser, ele ainda consta como sócio ou proprietário de outras 29 empresas na Receita Federal. No entanto, nenhuma dessas outras empresas possuem contratos com o governo federal.

CNN Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Montadora fecha 1ª semestre entre as maiores "em vendas"



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nesse 1o- semestre, a Hyundai ficou em 4o- lugar, com 63.282 unidades vendidas. O resultado aponta retração de 36.4% em relação ao mesmo período de 2019. Indica um desempenho acima da média do **mercado** total, que pode fechar com queda de 40%. O ganho de posições da Hyundai é notável uma vez que a marca estava em 7o- lugar, de janeiro a junho de 2019. É a 2a- vez que a Hyundai ascende em momentos de crise. A 1a- foi no fechamento do ano de 2016, quando a montadora quebrou uma hegemonia de 40 anos das marcas tradicionais no País, terminando em 4o- lugar, com uma queda de 3,5%, frente à uma retração do **mercado** de 20%.

"Quando o **mercado** sofre com a retração da **economia** e o volume cai para todas as marcas, a Hyundai cai menos. Entendemos que isso é um atributo de nossos produtos, pois acabam sendo a escolha daqueles que seguem comprando, de maneira mais racional, considerando o retorno do investimento, a garantia mais longa, de cinco anos, a qualidade e a tecnologia embarcada", comenta a Hyundai Motor Brasil.

O HB20 também retornou ao posto de 2o- carro mais vendido durante esse 1o- semestre, com 29.924 unidades vendidas. O modelo havia terminado 2019 na 3a- posição. Importantes entregas para locadoras seguiram sua programação ao longo dos 1os- 6 meses do ano e vendas no varejo, que representaram 80% volume total, foram viabilizadas graças a ferramentas digitais. O "Creta", fechou o 1o- semestre em 3o- lugar na categoria, com 16.696 unidades comercializadas.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# QUE RESPEITO COM A POPULAÇÃO: Em crise, TJ-SP promove magistrada e a aposenta no dia seguinte com teto salarial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

Em meio a um plano de contingenciamento que

prevê suspensão de concursos e nomeações, o Tribunal de Justiça de São Paulo aposentou uma magistrada apenas um dia após ela ter sido promovida a desembargadora, função que ganha o teto do **salário** do Judiciário no estado.

No último dia 17, o presidente do TJ-SP, desembargador Geraldo Pinheiro Franco, promoveu cinco juízes a desembargadores. Eles ocuparam postos de integrantes da corte que haviam se aposentado.

Entre eles, foi promovida por antiguidade a juíza Ligia Donati Cajon, que era titular na comarca de Catanduva, cidade próxima a São José do Rio Preto.

No Diário Oficial do dia seguinte, o presidente concedeu aposentadoria requerida pela agora desembargadora, 'fazendo jus aos proventos mensais, com paridade, correspondentes ao subsídio desembargador'.

Como juíza, ela recebeu nos últimos meses um **salário** de R\$ 33.689,10 em valores brutos. Já o **salário** dos desembargadores é de R\$ 35.462,22.

Esses valores, normalmente, não representam de forma fiel as remunerações dos magistrados paulistas, já que não estão incluídos penduricalhos como pagamentos retroativos (que costumam ser equiparações salariais corrigidas pela inflação).

Levantamento da Folha de 2019 apontava que a remuneração bruta de um desembargador em São Paulo era em média de R\$ 56 mil -ou R\$ 44

mil líquidos.

Ao se aposentar, ela receberá o **salário** de desembargadora e também terá direito a extras como os retroativos. Não há irregularidade na decisão do tribunal de promover e, logo depois, aposentar uma integrante da corte.

Procurado, o Tribunal de Justiça informou apenas que 'esclarece que a promoção foi por conta de direito e a aposentadoria por conta de direito'.

Ligia Donati Cajon não foi localizada pela Folha. A reportagem pediu que a assessoria do TJ intermediasse um posicionamento da desembargadora aposentada, mas não houve manifestação.

O tribunal também foi questionado sobre quais benefícios a desembargadora terá ao se aposentar após ser promovida, além do aumento remuneratório, mas o TJ também não se manifestou.

A cerimônia de posse dos cinco desembargadores aconteceu no mesmo dia da aposentadoria de Cajon, por meio de videoconferência, devido à pandemia do novo coronavírus.

'Nesse momento só duas palavras me vêm à mente: gratidão e alegria', disse ela, em seu discurso. 'Alegria por ter conseguido finalmente chegar a este honroso cargo, depois de 31 anos de magistratura, e por ter conseguido cumprir o meu dever.'

No final da cerimônia, em discurso, o presidente do TJ-SP cita que a agora desembargadora irá deixar a corte paulista. 'Na

impossibilidade de abraçar a todos, e a dra. Ligia Donati Cajon em especial, que nos deixa no dia a dia apenas, porque na alma da desembargadora Ligia Cajon está escrito o amor que tem nesses 31 anos que já demonstrou pela magistratura', disse Pinheiro Franco.

'Esse é um momento difícil para sua excelência, sem dúvida nenhuma. É um momento que todos nós vamos passar, mais cedo ou mais tarde, mas é um momento que vai permitir a abertura de novos caminhos, de novas portas, de novos momentos, que a levarão a uma vida nova, com algumas novidades', acrescentou.

Ligia Donati Cajon é magistrada desde 1989 e foi juíza em Taubaté, Osasco, Teodoro Sampaio e Caçapava.

Como a Folha publicou, o Tribunal de Justiça de São Paulo baixou em abril um plano de contingenciamento que atinge diversos setores do Judiciário, inclusive os gabinetes de magistrados.

Foram cortados concursos, combustível, viagens com carros oficiais, horas extras, material de consumo e contratos estão sendo revisados. Um estudo foi aberto para avaliar a possibilidade de extinguir comarcas. Substituição de postos devido a aposentadoria, como ocorreu com os desembargadores, são permitidos

Foram mantidos intactos praticamente todos os auxílios, bônus e retroativos aos juízes. Foi suspenso um benefício de R\$ 3.500 anuais aos gabinetes que permitia reembolso no caso de compras de livros ou softwares.

Procurado, o TJ-SP informou que já havia estabelecido, em janeiro de 2020, outro plano de contingenciamento com reflexo nas indenizações, que trará uma **economia** de R\$ 314 milhões este ano.

Ao mesmo tempo, o tribunal passa por uma crise para diminuir as despesas com pessoal aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Segundo fiscalização do Tribunal de Contas do Estado, no ano passado o TJ registrou R\$ 1 bilhão em despesas com funcionários como se não fossem gastos com pessoal.

FOLHAPRESS

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Brasil demite menos, mas EUA têm recuperação mais rápida e já recuperou mais de 7 milhões de empregos em maio e junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

Os Estados Unidos surpreenderam e passaram por uma forte retomada de empregos nos

últimos meses. Depois de fechar mais de 21 milhões de postos de trabalho em março e abril, a potência global recuperou 7,3 milhões em maio e junho.

Apesar de não reverter todas as vagas fechadas, a retomada do **mercado** de trabalho foi vista com otimismo pelos analistas e operadores do **mercado** financeiro, que se animaram com a possibilidade de aquecimento mais rápido da **economia** dos países desenvolvidos.

No ano, o saldo de empregos é negativo em 13,4 milhões. A taxa de desemprego no país estava em 4,4% antes da pandemia de covid-19, em março. Chegou a 14,7% em seu pico, em abril, e caiu para 11% em junho.

O Brasil, apesar de não perder tantos empregos, fechou mais de 1,14 milhão de postos de trabalho formais em 2020. O fundo do poço foi em abril, com leve reação em maio. O país demitiu menos, mas a recuperação dos países emergentes é mais lenta que dos desenvolvidos.

PODER 360

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# BNDES prorroga e amplia em R\$ 5 bilhões linha de ajuda a empresa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) anunciou na manhã deste sábado (4), a prorrogação da linha BNDES Crédito Pequenas Empresas até 31 de dezembro, com orçamento ampliado em mais R\$ 5 bilhões. O orçamento da BNDES Crédito Pequenas Empresas já tinha sido ampliado em R\$ 5 bilhões ainda em março, no primeiro conjunto de medidas do banco de fomento para mitigar a crise causada pela pandemia de covid-19. A nova ampliação foi decidida após os R\$ 5 bilhões da ampliação de março terem sido totalmente contratados.

Segundo o BNDES, desde março, foram aprovadas 16.318 operações com 15.094

empresas, que empregam 372.800 pessoas. 'A média do valor do empréstimo por operação ficou em torno de R\$ 318 mil. O principal setor econômico contemplado foi o de comércio e serviços, com 79,7% dos recursos, seguido pelo de indústria de transformação (19,5%), agronegócio (0,7%) e indústria extrativista (0,1%)', diz a nota, divulgada neste sábado pelo BNDES.

## Capital de giro

Com foco no financiamento de capital de giro, a BNDES Crédito Pequenas Empresas é operada indiretamente. As empresas fecham os empréstimos com bancos comerciais da rede repassadora do banco de fomento. Nessa linha específica, são 31 agentes financeiros atuando em todo o País.

A BNDES Crédito Pequenas Empresas já existia antes da crise da pandemia. Em janeiro, já tinha passado por uma ampliação, ao passar a aceitar pedidos de crédito de empresas com faturamento anual de até R\$ 90 milhões - até o ano passado, o limite era bem mais baixo, de R\$ 4,8 milhões. Em janeiro, o valor máximo dos empréstimos também foi elevado de R\$ 500 mil para R\$ 10 milhões a cada 12 meses.

Em março, já no contexto de enfrentamento da crise, passou a aceitar pedido de empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões. O banco de fomento também ampliou o valor máximo dos empréstimos R\$ 10 milhões para R\$ 70 milhões a cada 12 meses. A elevação desse limite acompanha a ampliação do faturamento máximo que a empresa deve ter

para ser elegível aos financiamentos - quanto maior o porte da empresa, maior será sua necessidade de capital de giro.

Por outro lado, as condições de financiamento não mudaram em março, uma vez que já tinha havido uma ligeira redução de **juros** no início de fevereiro, também antes da pandemia. Quando foi lançado, em março de 2019, os empréstimos da BNDES Crédito Pequenas Empresas já tinham prazo máximo de cinco anos, com carência de até dois anos.

Já o 'spread' do BNDES (que entra na conta da taxa final de **juros**) era de 1,45% ao ano no desenho original, mas foi reduzido para 1,25% a partir de 3 de fevereiro deste ano. Ou seja, todas essas condições (prazo máximo de cinco anos, com carência de até dois anos, e 'spread' de 1,25% ao ano) já estavam vigentes antes das ampliações de março, para enfrentar a crise.

#### Condições

Ao anunciar a nova ampliação da BNDES Crédito Pequenas Empresas neste sábado, 4, o banco não informou sobre mudanças nas condições dos empréstimos. Na nota, a instituição de fomento ressalta que 'as taxas de **juros** variam, pois são negociadas entre a empresa e o agente financeiro'. A média dos **juros** finais cobrados às empresas de todos os portes elegíveis na linha está em 11,23% ao ano, segundo o site do BNDES.

'O objetivo da linha nessa segunda etapa permanece o mesmo: oferecer recursos para o uso livre das empresas, de maneira simples e ágil, por meio dos agentes financeiros parceiros (cooperativas de créditos e bancos comerciais,

públicos ou privados)', diz a nota do banco.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# 'Lei de socorro financeiro' impede aumentos nas Câmaras



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mesmo existindo previsão constitucional para fixação dos subsídios de agentes políticos em ano eleitoral, obrigatoriamente, para quem vai exercer mandato entre 2021/2024, a determinação legal, hoje, é de que as Câmaras e prefeitos dos municípios não aprovelem e nem sancionem leis reajustando vencimentos dos vereadores e chefes do Executivo durante a pandemia do novo coronavírus, que se espalhou pelo Brasil e já atinge todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte, segundo o Boletim Epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap).

O representante do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), Thiago Guterres, alerta que só 'é preciso atentar para a

Lei Complementar 173/2020, que dispôs sobre o auxílio financeiro a Estados e Municípios, e proíbe expressamente a concessão de aumento ou reajuste aos agentes públicos de modo geral até 31 de dezembro de 2021'.

Com a sanção presidencial da lei 173 em maio, ficou proibida, segundo o inciso I, do artigo 8º, a concessão, a qualquer título, de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a membros de Poder ou de órgão, servidores e empregados públicos e militares, 'exceto quando for derivado de sentença judicial transitada em julgado ou de determinação legal anterior à calamidade pública' decretada, inclusive, em nível nacional, que está sendo seguida por estados e municípios em todo o país.

Presidente licenciado da Federação das Câmaras Municipais do Rio Grande do Norte (Fecam-RN) para disputar a reeleição em Caicó, o vereador Iron Júnior disse que os presidentes de Câmaras 'já sabem que a lei 173/2020 que trata da ajuda emergencial aos municípios tem uma cláusula que impede reajustes de salários até o fim de 2021'.

'Por esse motivo que enfrentamos de pandemia de coronavírus no Brasil e no mundo, a maioria das Câmaras Municipais decidiu não reajustar os subsídios dos vereadores', disse o presidente licenciado da Fecam-RN.

Segundo ele, pelo menos '90% das 167 Câmaras congelaram para os próximos quatro anos os salários de vereadores, prefeitos e vice-prefeitos'.

Porém, Iron Júnior explicou que algumas Câmaras estavam com os subsídios sem

reajustes há quatro, oito e até 12 anos e fizeram 'pequenos reajustes, mas sabendo que não podem receber até dezembro próximo ano', acompanhados de pareceres técnicos e contábeis, que 'comprovam que essas Câmaras terão condições de pagar esses subsídios, sabendo que no próximo ano a arrecadação das Câmaras diminuirá muito'.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), José Leonardo Cassimiro de Araújo, afirmou que já vinha orientando os prefeitos sobre a necessidade do 'congelamento de salários', a fim de que os municípios superem a crise sanitária e econômica não apenas no momento da pandemia, mas também nos quatro anos da próxima gestão dos prefeitos.

José Leonardo Cassimiro disse que a aprovação e sanção das leis que fixam os subsídios dos agentes políticos é discricionário dos gestores municipais, mas considera que 'o reflexo econômico da pandemia de Covid-19 vai levar anos para restabelecer a **economia** do país'.

Cassimiro tem reiterado na mídia, de que o horizonte 'não é de alívio na **economia** para se aumentar salários', tanto que alguns prefeitos já estão deixando de pagar salários dos servidores dentro do mês trabalhado, deixando para pagar parte da folha de pessoal no dia 10 do mês seguinte.

Em Patu, reajuste chegou a 100%

Em Patu, o prefeito que vier a ser eleito em 2020, vai passar a ganhar R\$ 20 mil e o vice R\$ 10 mil, enquanto os vereadores terão um subsídio de R\$ 5.200 a partir de 1º de janeiro de 2021, é que diz a lei sancionada pelo prefeito Rivelino Câmara em 26 de junho. À InterTV, na noite de sexta-feira (3), ele disse

que 'realmente os municípios passam por um momento complexo com a pandemia de coronavírus', mas esclareceu que o reajuste obedeceu a regra legal de que tem de ser feito agora para o próximo ano'.

Rivelino Câmara também justificou que o último reajuste tinha sido em 2012 e se houvesse a aprovação da lei, os subsídios ficariam congelados por 12 anos. Ele falou ainda que o valor de R\$ 20 mil é o **salário** bruto, e que o valor líquido para o próximo prefeito - 'que ao saberemos quem será' - ficará em R\$ 14.300 e do vice a metade disso e os vereadores R\$ 4.200.

Ele disse que o momento hoje 'é realmente ruim por causa da pandemia, mas isso não causará impacto na nossa administração'. Câmara justifica que em outros momentos, 'já tinha renunciado salários por quatro meses' e no dia 30 baixou decreto reduzindo o seu **salário**, do vice e secretários em 30% e 20% respectivamente.

Reajuste até maio não tinha limitações

Em resposta a uma consulta do presidente da Câmara Municipal de Ipueira, vereador Ademir José de Medeiros, sobre a possibilidade de aprovação e sanção de projeto de lei na atual legislativa para fixar os subsídios dos vereadores para a legislatura subsequente da vedação prevista na lei complementar federal 173/2020, a Federação das Câmaras Municipais do Rio Grande do Norte (Fecam-RN) informou que as leis municipais sancionadas até 27 de maio para a legislatura de 2021/2024, 'não estão afetadas pelas limitações impostas pelo artigo 8º, inciso I, da lei 173/2020'.

No entanto, o parecer datado de 3 de junho assinados pelos advogados Alberto Clemente



de Araújo, Aldo Araújo da Silva e Cristiano Fernandes da Costas, orienta que 'os projetos de leis municipais ainda em proposição, tramitação, ou que não tenham sido sancionados até 27 de maio, devem prever que os efeitos financeiros das mesmas só devam ocorrer a partir de 1º de janeiro de 2022, sob pena de afronta às limitações impostas pela lei federal 173/2020'.

Segundo o parecer, em decisão preferida em 2015, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) estabelece que o reajuste de subsídios de agentes políticos que implicar em aumento de despesa, 'somente pode ocorrer 4 de agosto do ano das eleições municipais'. 'Esclareça-se que esse marco decorre da normatividade do artigo 21 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)', diz o parecer, que preceitua 'ser nulo o ato que resulte aumento de despesa com pessoal expedido nos 180 dias anteriores ao final do mandato do titular do Poder ou órgão'.

#### Prefeitos sancionaram aumento

O teor das leis que trazem a fixação de subsídios de agentes políticos, varia de município a município. Em muitos casos, a sanção da lei prevê o congelamento de salários no primeiro ano de mandato da legislatura de 2021/2024, mas estabelece reajuste a partir de janeiro de 2022 para prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e até secretários municipais. Poucos casos são as leis que tratam do congelamento de subsídios por todo o mandato de vereadores e prefeitos.

Houve casos chefes de executivos municipais que decidiu sancionar lei com atualização dos subsídios, aplicando-se reajuste de 43,45% nos subsídios de prefeito, vice-prefeito e vereadores, já a partir de janeiro de 2021: 'Salientamos que, nos limitamos aos valores apresentados, os quais se referem, em síntese

à recomposição equivalente a inflação acumulada dos últimos oito anos', justificou o prefeito de Espírito Santo, Fernando Teixeira de Carvalho.

Ele ainda mencionou, na lei publicada no 'Diário Oficial dos Municípios' do dia 2, que 'vale destacar que a remuneração dos agentes políticos, não foram fixados na legislação anterior, os valores pagos atualmente foram fixados em 2012'. Assim, o prefeito e o vice-prefeito que vierem a ser eleitos em 15 de novembro, vão ganhar R\$ 16,8 mil e R\$ 8,4 mil, respectivamente, e a partir de janeiro de 2021.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Crédito por FGTS segue indefinido



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Kelly Oliveira

Clientes que queiram usar o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia de empréstimos ainda não encontrarão esse tipo de crédito disponível nos cinco maiores bancos do país. Desde o último dia 26, todos os bancos estão autorizados a operar essa linha de crédito. Segundo o Ministério da **Economia**, as principais instituições financeiras do país estão habilitadas e se preparam para lançar o produto no **mercado**. 'Pelo aplicativo do FGTS desenvolvido pela Caixa, os trabalhadores já podem manifestar o interesse na contratação de operação de crédito e indicar a instituição financeira de interesse', disse, em nota.

'Acreditamos que haverá interesse em oferecer e contratar produtos com base na garantia do saque-aniversário especialmente pela segurança que o uso do recurso sob o FGTS oferece à operação', acrescentou o ministério. De acordo com a Caixa, mais de 5,3 milhões de trabalhadores já optaram pela sistemática saque-aniversário do FGTS, o que corresponde a cerca de R\$ 6,7 bilhões de recursos que serão liberados, por ano.

Em nota, o Itaú Unibanco disse que 'está sempre atento a oportunidades que ajudem a impulsionar a **economia**. O banco estuda as condições estabelecidas para avaliar a oferta dessa linha'. A Caixa afirmou que 'as condições da referida linha serão divulgadas oportunamente'. O Santander disse que está trabalhando para oferecer a linha no tempo 'mais breve possível'. O Bradesco informou que está avaliando a possibilidade e o Banco do Brasil não respondeu se ofertará o crédito.

Segundo o Ministério da **Economia**, o trabalhador que estiver com a modalidade de saque-aniversário vigente poderá conceder autorização às instituições com as quais contrate ou pretenda contratar a alienação ou cessão fiduciária do seu saque anual para que acessem as informações cadastrais e financeiras de sua conta vinculada relativas a valores do saque-aniversário.

A totalidade do saldo poderá ser dada em garantia, o que permite ao trabalhador conseguir o máximo de financiamento com base no saque-aniversário a que tem direito. Quanto às taxas de **juros**, será usado o teto do consignado no serviço público.

Essa modalidade de garantia (cessão ou alienação fiduciária em operações de crédito) foi autorizada pela Resolução 958, de 24 de abril de 2020, do Conselho Curador do FGTS. No dia 27 de maio deste ano, saiu no Diário Oficial da União a Circular nº 909 do Ministério da **Economia**, que torna pública a versão 1 do Manual de Orientação às Instituições Financeiras pertencentes ao Sistema Financeiro Nacional, produzido pela Caixa Econômica Federal, agente operador do FGTS. Esse manual estabelece as regras e os procedimentos necessários para que as instituições possam contratar operações.

#### Saque-aniversário

O saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do FGTS a cada ano, no mês de aniversário, em troca de não receber parte do que tem direito em caso de demissão sem justa causa. O dinheiro poderá ser retirado até dois meses depois do mês de aniversário. O valor a ser liberado varia conforme o saldo de cada conta em nome do trabalhador. Além de um percentual, ele receberá um adicional fixo, conforme o total na conta. O valor a ser sacado varia de 50% do saldo sem parcela adicional, para contas de até R\$ 500, a 5% do saldo e adicional de R\$ 2,9 mil para contas com mais de R\$ 20 mil.

Ao retirar uma parcela do FGTS a cada ano, o trabalhador deixará de receber o valor depositado pela empresa caso seja demitido sem justa causa. O pagamento da multa de 40% nessas situações está mantido. As demais possibilidades de saque do FGTS - como compra de imóveis, aposentadoria e doenças graves - não são afetadas pelo saque-aniversário.

O ministério lembra que uma das regras da

nova operação aprovada pelo Conselho Curador do FGTS determina que o titular da conta vinculada que tiver optado pelo saque-aniversário pode solicitar o retorno à sistemática de saque-rescisão somente após encerrados todos os contratos de cessão e alienação fiduciária que eventualmente tiver contratado. Além disso, caso o trabalhador esteja com a modalidade de saque-aniversário vigente, mas tenha solicitado a alteração para a de saque-rescisão, o retorno a essa modalidade deverá ser cancelado pelo trabalhador previamente à contratação da operação de crédito.

#### Aplicativo

No AppFGTS e no site, o trabalhador poderá realizar os seguintes serviços: autorização de consulta ao valor do saque-aniversário disponível para alienação/cessão fiduciária; autorização para a instituição financeira consultar e solicitar bloqueio de parte do saldo da conta FGTS; acompanhar a evolução da operação de alienação ou cessão fiduciária contratada com a instituição financeira.

A autorização apresentada pelo trabalhador para consulta de saldo e solicitação de bloqueio terá vigência de acordo com sua opção de contratação.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Rendimento médio de brasileiros cai a 82% em maio devido à covid-19



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

Os efeitos da pandemia de covid-19 foram especialmente sentidos no mês de maio, que marcou o pico de casos em diversas capitais do Brasil, levando a uma queda média nos rendimentos, para 82% da renda habitualmente recebida. Algumas categorias foram ainda mais afetadas pela crise econômica, como quem trabalha por conta própria, que viu a renda média cair para apenas 60% da normal.

Os dados fazem parte de um trabalho realizado pelo pesquisador Sandro Sacchet de Carvalho, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e divulgado nesta quinta-feira (2).

Segundo o levantamento, que tem por base dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Covid-19, realizada pelo IBGE, o auxílio emergencial do governo foi fundamental, principalmente para as camadas de menor renda da população.

'A pesquisa buscou avaliar os impactos da pandemia sobre o rendimento do trabalho e o impacto do auxílio emergencial na renda domiciliar. A gente mediu os efeitos através da diferença entre a renda efetivamente recebida e a renda habitualmente recebida. Os dados da PNAD mostraram que no mês de maio a renda efetiva foi só 82% da habitual. Uma queda dessa magnitude, sem dúvida, foi pelo impacto da pandemia', explicou Sacchet de Carvalho.

O economista destacou a importância do auxílio emergencial pago pelo governo federal a trabalhadores que tiveram seus rendimentos afetados por conta da pandemia.

'A gente mostra que não só os informais foram muito afetados. Os domicílios de baixa renda também tiveram uma grande perda da renda habitual. Aqueles que têm renda próxima de um **salário**-mínimo receberam só 49% da renda habitual. Entretanto, quando a gente soma outras fontes de renda, inclusive o auxílio emergencial, a renda deles se aproxima de 100% do que seria sem a pandemia. O auxílio emergencial foi indispensável para que esses domicílios mais pobres conseguissem manter o mesmo rendimento que estavam habituados a receber', frisou.

Segundo a pesquisa, a queda nos rendimentos

foi desigual, sendo mais sentida em algumas categorias e menos em outras. No setor privado, trabalhadores com carteira assinada receberam 92% do rendimento habitual, contra 76% no caso dos trabalhadores sem registro. Funcionários públicos contratados pela CLT receberam 96% do habitual, enquanto militares e estatutários atingiram 98%.

Entre os setores mais afetados, estão os de atividades artísticas, esportivas e recreação, que receberam só 55% dos rendimentos habituais, transporte de passageiros (57%), hospedagem (63%), serviços de alimentação (65%), atividades imobiliárias (70%), construção (71%) e serviço doméstico (74%).

Na outra ponta, os trabalhadores menos afetados encontram-se na administração pública, que chegaram a 97% do **salário** habitual, indústria extrativa (92%), serviços de utilidade pública (93%), educação (92%), serviços financeiros (92%) e armazenamento, correios e serviços de entrega (91%).

Para o economista do Ipea, mesmo com a tendência de melhora futura gradual na **economia**, com a diminuição da pandemia, ainda será preciso que o governo mantenha algum tipo de ajuda aos trabalhadores, principalmente os menos qualificados, com menos estudos e moradores de regiões mais pobres.

'A pesquisa mostrou que há diferenças. Parte da população não ficou desprotegida. Outra parte foi muito afetada pela pandemia. O ideal é, com o tempo, focar mais e continuar atendendo. Mesmo com a pandemia diminuindo os seus efeitos, uma parte da população poderá continuar sendo afetada.

Mesmo diminuindo o escopo do auxílio, seria interessante manter [a ajuda] para algumas categorias e uma parcela da população', sugeriu Sacchet de Carvalho.

A íntegra da pesquisa pode ser lida na página do Ipea na internet. O Ipea continuará a monitorar o rendimento dos brasileiros, baseado na PNAD Covid-19, nos meses de junho e julho.

Fonte: Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Socorro ao setor aéreo pode custar R\$ 1,4 bilhões ao FGTS, segundo a Caixa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Com a expectativa de ser votado na próxima semana pela Câmara dos Deputados, o relatório da Medida Provisória (925) de socorro ao setor aéreo sofre com pressões por alterações vindas do governo, parte dela da Caixa Econômica Federal. Segundo a instituição, o texto atual tem o potencial de impactar em R\$ 1,4 bilhão o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Em ofício enviado ao Ministério da **Economia** e repassado ao relator da MP na Câmara,

deputado Arthur Maia (DEM-BA), a Caixa alerta para o dado e pede que a liberação de saques do FGTS aos aeronautas e aeroviários que tiveram seus contratos afetados pela pandemia seja excluída da redação. A previsão foi incluída pelo relator e não consta do texto original da MP.

No documento, a Caixa solicita apoio junto às lideranças no Congresso para que o trecho seja suprimido e que, dessa forma, a 'viabilidade' do FGTS seja preservada. 'Caso sejam ampliadas as hipóteses de retirada de recursos do Fundo de Garantia, os recursos remanescentes podem não ser suficientes para o cumprimento de seus objetivos, impossibilitando ao FGTS a formação de funding', diz o banco.

Arthur Maia afirmou que não tem intenção de alterar o texto, a menos que as negociações com a Caixa levem a um bom termo sobre esses saques, de forma a aliviar eventualmente os efeitos para o fundo. 'Estou tentando uma conversa com o Pedro Guimarães (presidente da Caixa), já passei a eles a preocupação. Estou esperando que a Caixa apresente uma contraproposta', disse o deputado.

Maia propõe que os aeronautas e aeroviários em licença sem remuneração, com redução proporcional de jornada e **salário** ou com o contrato suspenso possam realizar o saque mensal até o valor que corresponda à média do **salário** recebido nos últimos doze meses anteriores à decretação de calamidade pública. A disponibilidade, se aprovada, valeria até o fim do ano.

Apesar de buscar um diálogo com a instituição, o deputado chamou a manifestação da Caixa de 'absurda'. Ele alegou que o FGTS foi criado justamente para socorrer o trabalhador em situações de emergência e que, portanto, seria um contrassenso da Caixa se opor a essa ajuda no momento da pandemia. 'E em qual momento é mais clara a destinação desse fundo do que agora?', questionou.

Arthur Maia alertou ainda que vários colegas já apresentaram emendas ao relatório que buscam ampliar a realização dos saques, na direção contrária do que busca a Caixa. Segundo o deputado, essa discussão precisa ser resolvida até a próxima terça-feira, que é quando, segundo ele, o relatório será votado na Câmara: 'Terça vai estar faltando só nove dias para a MP caducar, então tem de ser na terça para o Senado poder votar.'

#### Viabilidade

A Caixa é gestora do FGTS, cujos recursos são usados para financiar as áreas de habitação, saneamento e infraestrutura. Segundo a instituição, a redução de R\$ 1,4 bilhão em investimentos do fundo corresponderia a mais de 13 mil unidades habitacionais não produzidas, com aproximadamente 37 mil empregos não gerados e cerca de R\$ 579 milhões em **tributos** que não seriam mais recolhidos.

'Uma população de mais de 88 mil pessoas deixaria de receber os benefícios do fundo, na forma de moradia, emprego, renda, saneamento, mobilidade urbana, saúde, infraestrutura, dentre outros', alega a Caixa. Para chegar ao resultado de R\$ 1,4 bilhão, o banco diz ter considerado a quantidade atual

de trabalhadores do setor aéreo, cerca de 37 mil, e uma média salarial de R\$ 6.407,36 ao longo de seis meses.

A Caixa lembra que a MP 946, editada durante a pandemia, já prevê saques do FGTS de até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) por trabalhador, cuja estimativa é de injetar cerca de R\$ 36,2 bilhões na **economia**. Segundo a instituição, o pagamento previsto na MP 946 vai resultar na liberação da totalidade dos saldos de 70% das contas do fundo, o que significa cerca de 80 milhões de contas, 'atendendo à maioria dos trabalhadores'.

CNN Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Reflexões sobre a Economia Política e as transformações no mundo do Trabalho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por: Márcio Dias

O trabalho é a fonte de toda riqueza, afirmam os economistas. Assim é, com efeito, ao lado da natureza, encarregada de fornecer os materiais que ele converte em riqueza. O trabalho, porém, é muitíssimo mais do que isso. É a condição básica e fundamental de toda a vida humana. E em tal grau que, até certo ponto, podemos afirmar que o trabalho criou o próprio homem. - Friederich Engels em O mundo do trabalho e a luta de classes

Não é fácil contextualizar e analisar as transformações do Mundo do Trabalho, porque dizem respeito ao desenvolvimento das

sociedades e isso é muito complexo. Mais difícil ainda é tentar compreender como a humanidade pôde produzir resultados tão extraordinários e, às vezes, até inacreditáveis em meio a profundos antagonismos e interesses de classes absolutamente inconciliáveis.

As duas classes fundamentais da sociedade produtora de mercadorias travam uma luta de classes que é a expressão maior dos conflitos no nosso tempo, lutam entre si pelo poder e o direito de conduzir os processos políticos, econômicos, sociais e culturais à sua maneira, de acordo com a sua ideologia e protagonismo histórico. De um lado - a burguesia - classe outrora revolucionária, detentora dos meios de produção e do poder político do Estado e, do outro, o proletariado, a classe desprovida dos meios de produção, luta para resistir a toda exploração e jugo do capital para construir um novo mundo livre da opressão de classe.

É, na verdade, uma luta titânica entre o trabalho e capital e toda sua ideologia reacionária, onde o materialismo histórico e dialético confronta o idealismo; o pensamento coletivo se contrapõe ao individualismo; a verdade enfrenta a mentira; a realidade concreta contra toda ilusão; a essência por trás da aparência e o trabalho humano, como centro de todo esse processo de transformação, construção e humanização se rebela contra toda a exploração. Essa é a luta da classe que vive do trabalho. No lado da burguesia, o encaminhamento é bem outro e a história tem demonstrado que a tentativa é para alienar e desumanizar o trabalho, visando atender os seus interesses históricos de explorar a classe trabalhadora, para se apropriar



das riquezas geradas pelos que vivem do trabalho.

Diante de tamanho desafio, dissipar as cortinas de fumaça que impedem a maioria dos trabalhadores de enxergar e refletir sobre a realidade do contexto da luta de classes, deve ser um dos grandes objetivos da luta política. Questões, sobre como o trabalho se consolidou como atividade humana fundamental para o desenvolvimento das sociedades e como, no seu movimento físico e intelectual, foi e continua sendo, o principal responsável para o avanço e as grandes transformações científicas e civilizacionais ao longo da história estão na ordem do dia, desde sempre.

Logo, partindo dessa compreensão, de que o trabalho e a luta de classes são categorias centrais, o ponto de partida para compreender as transformações no mundo do trabalho, no nosso entendimento, passa por revisitar os conteúdos, especificidades e complexidades nos diversos modos de produção que já existiram, notadamente no capitalismo com suas forças produtivas e relações de produção estabelecidas e, tendo como horizonte os grandes eventos geopolíticos, sociais e científicos desencadeados pela **economia** política de cada época.

As grandes guerras, revoluções políticas, revoluções industriais do passado e até os dias atuais com o advento da revolução digital em curso, com todas as suas tecnologias transformadoras nos setores público e privado são exemplos de eventos catalizadores das transformações do mundo do trabalho. Da mesma maneira, indústria e comércio, saúde, energia, serviços, comunicações, educação, segurança, agricultura, transportes, **economia**

e finanças, defesa, meio ambiente e, enfim, todas as atividades da sociedade e da superestrutura estatal e, inclusive, no ambiente espacial são exemplos de setores impactados por estas transformações.

É certo, também, que nenhum estudo que se pretenda exitoso sobre o mundo do trabalho e sua evolução, pode prescindir do exame minucioso do significado das fontes de energia, particularmente, da descoberta e exploração do petróleo e das chamadas 'comodities' metálicas. Nesse contexto, o estudo das principais indústrias de transformação, tecnologia e setor de serviços financeiros e não financeiros, entre outras, são fontes essenciais por serem setores extremamente competitivos e importantes do ponto de vista da pesquisa científica e dos avanços tecnológicos; notadamente, nos campos da automação, controle, robótica, informação e computação. E, claro, por serem determinantes para a geração de empregos, divisão do trabalho, arrecadação de **tributos**, acumulação e reprodução do capital.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Empresa retoma produção de castanhas e gera empregos em São Paulo do Potengi



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Freitas

Em São Paulo do Potengi, região Agreste do Rio Grande do Norte, a empresa Greenlife Cashew vai gerar mais de 300 novos postos de trabalho no beneficiamento da castanha de caju, graças ao incentivo do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do RN (Proedi). Após 07 anos parada, a antiga Fábrica de Castanhas do município retoma suas atividades sob comando da Greenlife (Grupo Júnior Praxedes) com o apoio do novo incentivo concedido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

A Greenlife fará investimentos da ordem de R\$

33 milhões, movimentando a **economia** do município do interior potiguar. A indústria, que deverá iniciar suas atividades a partir do segundo semestre, terá capacidade para processar 30 toneladas de castanha in natura por dia, totalizando mais de 17 mil toneladas por ano.

Fonte: <https://www.glauconefarias.com.br/>

Do caju, serão aproveitadas as amêndoas (castanhas), produto de consumo tipicamente nordestino, além do líquido (LCC) e da casca, utilizados para diversos fins, como na produção de inseticidas, verniz e combustíveis. O empreendimento pretende exportar 60% de sua produção, já que o principal **mercado** consumidor de castanha está no exterior, em países como Estados Unidos e Canadá, e destinar 40% para abastecer o comércio local Rio Grande do Norte e nordeste brasileiro.

O Programa de Estímulo de Desenvolvimento Econômico (Proedi) foi instituído por lei sancionada em novembro de 2019. Foram atualizados todos os incentivos para atração de investimentos no estado, com segurança jurídica e ambiente de negócios competitivo em relação aos demais estados do Nordeste. Em julho do ano passado, o antigo programa (Proadi) contava com a adesão de 103 beneficiárias. Hoje, o Proedi já possui 155 empreendimentos industriais cadastrados.

Fonte: <https://www.glauconefarias.com.br/>

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Caixa alerta para rombo no FGTS com ajuda a aéreas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Com a expectativa de ser votado na próxima semana pela Câmara dos Deputados, o relatório da Medida Provisória (925) de socorro ao setor aéreo sofre com pressões por alterações vindas do governo, parte dela da Caixa Econômica Federal.

Segundo a instituição, o texto atual tem o potencial de impactar em R\$ 1,4 bilhão o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)

Em ofício enviado ao Ministério da **Economia** e repassado ao relator da MP na Câmara, deputado Arthur Maia (DEM-BA), a Caixa alerta para o dado e pede que a liberação de saques

do FGTS aos aeronautas e aeroviários que tiveram seus contratos afetados pela pandemia seja excluída da redação. A previsão foi incluída pelo relator e não consta do texto original da MP.

No documento, ao qual o Estadão/Broadcast teve acesso, a Caixa solicita apoio junto às lideranças no Congresso para que o trecho seja suprimido e que, dessa forma, a 'viabilidade' do FGTS seja preservada. 'Caso sejam ampliadas as hipóteses de retirada de recursos do Fundo de Garantia, os recursos remanescentes podem não ser suficientes para o cumprimento de seus objetivos, impossibilitando ao FGTS a formação de funding', diz o banco.

Ao Estadão/Broadcast, Arthur Maia afirmou que não tem intenção de alterar o texto, a menos que as negociações com a Caixa levem a um bom termo sobre esses saques, de forma a aliviar eventualmente os efeitos para o fundo. 'Estou tentando uma conversa com o Pedro Guimarães (presidente da Caixa), já passei a eles a preocupação. Estou esperando que a Caixa apresente uma contraproposta', disse o deputado.

Maia propõe que os aeronautas e aeroviários em licença sem remuneração, com redução proporcional de jornada e **salário** ou com o contrato suspenso possam realizar o saque mensal até o valor que corresponda à média do **salário** recebido nos últimos doze meses anteriores à decretação de calamidade pública. A disponibilidade, se aprovada, valeria até o fim do ano.

Apesar de buscar um diálogo com a instituição, o deputado chamou a manifestação da Caixa de 'absurda'. Ele alegou que o FGTS foi criado

justamente para socorrer o trabalhador em situações de emergência e que, portanto, seria um contrassenso da Caixa se opor a essa ajuda no momento da pandemia. 'E em qual momento é mais clara a destinação desse fundo do que agora?', questionou.

Arthur Maia alertou ainda que vários colegas já apresentaram emendas ao relatório que buscam ampliar a realização dos saques, na direção contrária do que busca a Caixa. Segundo o deputado, essa discussão precisa ser resolvida até a próxima terça-feira, que é quando, segundo ele, o relatório será votado na Câmara: 'Terça vai estar faltando só nove dias para a MP caducar, então tem de ser na terça para o Senado poder votar.'

#### Viabilidade

A Caixa é gestora do FGTS, cujos recursos são usados para financiar as áreas de habitação, saneamento e infraestrutura. Segundo a instituição, a redução de R\$ 1,4 bilhão em investimentos do fundo corresponderia a mais de 13 mil unidades habitacionais não produzidas, com aproximadamente 37 mil empregos não gerados e cerca de R\$ 579 milhões em **tributos** que não seriam mais recolhidos.

'Uma população de mais de 88 mil pessoas deixaria de receber os benefícios do fundo, na forma de moradia, emprego, renda, saneamento, mobilidade urbana, saúde, infraestrutura, dentre outros', alega a Caixa. Para chegar ao resultado de R\$ 1,4 bilhão, o banco diz ter considerado a quantidade atual de trabalhadores do setor aéreo, cerca de 37 mil, e uma média salarial de R\$ 6.407,36 ao longo de seis meses.

A Caixa lembra que a MP 946, editada durante a pandemia, já prevê saques do FGTS de até

um **salário** mínimo (R\$ 1.045) por trabalhador, cuja estimativa é de injetar cerca de R\$ 36,2 bilhões na **economia**. Segundo a instituição, o pagamento previsto na MP 946 vai resultar na liberação da totalidade dos saldos de 70% das contas do fundo, o que significa cerca de 80 milhões de contas, 'atendendo à maioria dos trabalhadores'. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# O artista potiguar durante o confinamento: Márcio Benjamin



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: CEFAS CARVALHO

Márcio Benjamin é advogado e um dos mais bem sucedidos escritores potiguares. Tem diversos livros lançados, nos gêneros conto e romance, como "Maldito Sertão", "Fome" e "Agouro". É militante cultural, participando de projetos que levam leitura a estudantes e vem divulgando a literatura de terror e suspense produzida no Brasil, principalmente no Nordeste. Durante este período de isolamento social vem roteirizando a websérie potiguar "As primas", que vem fazendo sucesso. Sobre isso tudo e como é fazer cultura em plena pandemia, o Portal PN conversou com o escritor. Confira:

Você está conseguindo produzir literatura

durante este período de isolamento?

Sim, me considero um privilegiado porque estou sim. Estava com alguns trabalhos encomendados e surgiram algumas propostas. Me ancorei nelas até de forma meio obsessiva pra ajudar a lidar com essas incertezas da quarentena.

Você vem roteirizando a websérie "As primas", que vem fazendo sucesso neste período. Como nasceu a ideia e como foi juntar este time em meio a um período tão turbulento?

A idéia original veio das atrizes Márcia Lohss e Titina Medeiros que pensaram em criar algo sobre o cotidiano da quarentena a partir da história de duas mulheres. Acabamos percebendo, contudo, que só com as duas ia ser pouco, porque nosso objetivo é justamente alcançar ao máximo essas vozes, essa diversidade. Aí criei as outras personagens, e virão mais ainda! Está sendo um desafio delicioso, principalmente pra Johan Jean, diretor e editor. As meninas filmam em casa, enviam, e ele edita as imagens, põe o som, vinhetas, algum áudio, o que for necessário. Está dando certo justamente por ser um alento às atrizes, que estavam sem trabalhar, e só um artista sabe o que é não poder exercer seu ofício, e também aos demais profissionais que estão trabalhando, criando, produzindo. Estamos também muito felizes pela excelente resposta do público que nos procura com ótimos comentários e sugestões. Ao final é uma grande experimentação, os episódios estão progressivamente melhores.

Na sua percepção as pessoas estão consumindo mais literatura e arte em geral no confinamento?

Olhe, é aquela coisa, o mundo não dá voltas, ele capota. Nesse filme ruim de terror que virou o Brasil, andava surgindo uma campanha informal defendendo que não se precisava de artista. Aí deu no que deu. É como dizia minha finada avó: ah, é? Mas já? Agora estamos assim, confinados, nos apegando justamente aos artistas que têm sido nosso respiro no meio desse pesadelo todo. Contra fato não existe argumento, não se vive sem arte, e ela deve sim ser valorizada como direito fundamental e essencial à humanidade. Então acredito que sim, que a arte não só está sendo mais consumida como também mais produzida.

Como será a produção cultural pós-pandemia?

Bastante orgânica, creio. Estamos reaprendendo a viver, a nos posicionar frente ao mundo. E isso vai afetar diretamente a forma como produzimos a arte, principalmente como redescobrimos as formas de fazê-la chegar ao público, ou de como o público vai chegar à ela. Como será a relação com os espaços culturais, as relações sociais? Ainda não sabemos, é um aprendizado diário, não há certezas.

Qual a sua visão sobre os artistas potiguares neste período de isolamento?

A mesma de sempre. Ainda somos bastante marginalizados. Têm surgido sim editais que quebram galhos, mas é imprescindível que o Poder Público tome medidas perenes, definitivas, que nos ajudem, nem digo a produzir arte apenas, mas a sobreviver. Agindo assim não estarão fazendo um favor, mas cumprindo com a obrigação do zelo para com os que lhes elegeram. Ficou mais claro do que nunca: arte é direito fundamental, reitero. Por outro lado o artista também deve assumir esse lado mais prático de sua carreira, não se

acanhado em efetivamente cobrar pelo seu trabalho, estar mais à vontade com editais e planilhas e buscar formas de monetizar o seu ofício. E o público mais do que nunca, assumir o seu lugar de mantenedor dessa cultura, através do apoio financeiro aos artistas, já que está sendo o principal contemplado com o trabalho destes. Gostou do show, né? Pois tire o escorpião do bolso e colabore com os artistas! Recadinho final: Pessoal lindas, por favor se inscrevam no canal do YouTube (aqui: [https://www.youtube.com/channel/UC6iEaxtLwj-152IJ\\_irvWMQ](https://www.youtube.com/channel/UC6iEaxtLwj-152IJ_irvWMQ)), compartilhem os vídeos aos amigos se gostarem. Se não gostarem repassem aos inimigos, mas repassem pra alguém (risos). E empresas, sua marca pode ser não apenas divulgada nos episódios, mas também ser parte da história. **Economia** criativa é aqui, meu amigo! Nos contate! Vamos girar esse **mercado** aí!

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Beneficiários do FGTS já podem indicar saque-aniversário como garantia para tomada de crédito



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Clientes que queiram usar o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia de empréstimos encontrarão esse tipo de crédito disponível nos cinco maiores bancos do país: Caixa, Banco do Brasil, Itaú, Santander e Bradesco.

Apesar de, desde o último dia 26, os bancos estarem autorizados a operar a linha de crédito, essas instituições ainda estão se preparando para lançar o produto no **mercado**.

Segundo o Ministério da **Economia**, pelo aplicativo do FGTS desenvolvido pela Caixa, os

trabalhadores já podem manifestar o interesse da contratação da operação de crédito e indicar a instituição financeira de interesse.

O post Beneficiários do FGTS já podem indicar saque-aniversário como garantia para tomada de crédito apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Arrecadação do Rio Grande do Norte registra queda de 15% em junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O recolhimento de impostos no Rio Grande do Norte registrou a quarta queda consecutiva desde o início dos primeiros casos do novo coronavírus (Covid-19). Em junho, o estado arrecadou R\$ 79 milhões a menos em relação ao recolhido no mesmo período do ano passado. Isso representa uma redução de 15% no total de **tributos** recolhidos. Em maio, a redução havia sido de 18,3%. A perda de arrecadação foi influenciada principalmente pelas reduções no recolhimento de ICMS, que em junho teve uma queda recorde de 18%.

Os dados publicados na sétima edição do Boletim Semanal da Atividade Econômica, divulgada nesta segunda-feira (6) pela Secretaria Estadual de Tributação (SET-RN). A

publicação reúne informações sobre os principais indicadores das operações comerciais realizadas no estado. O objetivo do informativo é acompanhar semanalmente os impactos das medidas de combate à pandemia da Covid-19 na **economia** potiguar. O boletim traz O material está disponível para download no site da SET-RN ([www.set.rn.gov.br](http://www.set.rn.gov.br)).

Os dados do boletim mostram a arrecadação do IPVA passou de R\$ 54,6 milhões para R\$ 59,7 milhões, enquanto o ITCD registrou uma baixa, caindo de R\$ 1,3 milhão para R\$ 1,2 milhão. Mas a principal influência na arrecadação foi o ICMS, que encolheu 18%. O volume recolhido desse imposto em junho foi de R\$ 381 milhões, porém, no referido mês do ano passado, o montante foi de R\$ 465 milhões, impactando diretamente na arrecadação global do RN.

Setorialmente, a atividade que mais puxou a arrecadação para baixo foi o setor de combustível. Em junho do ano passado, esse segmento gerou uma arrecadação de R\$ 110 milhões e neste ano ficou em R\$ 81 milhões. O atacado registrou uma alta, subindo de R\$ 76 milhões para R\$ 88 milhões, mas o varejo teve redução. A arrecadação encolheu de R\$ 83 milhões para R\$ 72 milhões. A indústria de transformação foi no mesmo ritmo de caiu de R\$ 80 milhões para R\$ 54 milhões.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# A retomada gradual das atividades econômicas é um compromisso de todos nós!



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

## Marcelo Queiroz

Empresário e presidente da Fecomércio/RN

O passo dado pela **economia** do Rio Grande do Norte na semana que passou é de uma imensa importância para o futuro deste Estado. O prefeito de Natal, Álvaro Dias, e a governadora do RN, Fátima Bezerra, foram corajosos e sensíveis ao drama vivido pelos empreendedores e a própria população. Mas, a partir de agora, o compromisso de manter o rumo desta retomada gradual é de todos nós.

Cada um precisa fazer a sua parte. Se a retomada atende anseios e necessidades de

todos os norterio-grandenses, direta ou indiretamente, fazer com que ela não retroaja é, também, algo a ser construído coletivamente.

É importante ressaltar que também é universal a dor dos mais de 30 mil infectados e dos mais de mil mortos no Estado pela doença. Eles jamais serão esquecidos e têm nosso mais profundo respeito.

Mas precisamos reagir. O futuro se constrói hoje e esta construção é de nossa responsabilidade. Se os números da Covid-19 no estado nos assustam, são também extremamente preocupantes os números que refletem a crise econômica em que estamos mergulhados.

Foram mais de cem dias em que estivemos com mais da metade do comércio fechado e quase que a totalidade dos serviços parados. Estes dois segmentos representam quase 70% do PIB potiguar. Entre 17 de março e meados de junho, apenas o setor de comércio perdeu cerca de R\$ 300 milhões em faturamento e demitiu algo em torno de 10 mil pessoas. O percentual de desemprego no RN, que era de 11,2% em fevereiro, já está em 12,3%, segundo números da PNAD do IBGE, relativos a maio.

Já são cerca de 185 mil desempregados no Estado, apenas no **mercado** formal. Quando consideramos também o **mercado** informal, já contabilizamos quase trezentos mil potiguares sem ocupação e cuja renda depende de trabalhos incertos e inconstantes ou do salvador auxílio emergencial do Governo Federal, que, a cada mês, desde o final de março, despeja na nossa **economia** algo em torno de R\$ 900

milhões, consolidando-se como o grande alento do comércio de micro e pequeno portes RN afora. Mas este auxílio tem data para acabar: 30 de agosto próximo. Até lá, este exército de beneficiários precisa voltar a ter renda.

Como viabilizar isso se a nossa expectativa, pelo que temos conversado com empreendedores, é de que cerca de 15% das nossas empresas simplesmente não vão conseguir reabrir no pós-pandemia, é um dos nossos grandes desafios. Isso equivale a algo entre 10 e 15 mil empresas. E este número cresce a cada dia.

Toda essa retração da **economia** impacta fortemente nas finanças do Estado. Até meados de junho, a arrecadação já havia caído em quase R\$ 500 milhões. Este comprometimento de receita, que também é crescente, pode vir a ameaçar, segundo informações da própria SET RN, o pagamento dos salários de dezembro e 13º dos servidores do Executivo estadual, o que muito nos preocupa.

Aqui cabe ressaltar que os salários destes servidores representam cerca de 30% de toda a massa salarial paga no RN. Ou seja: atrasar, ou não pagar, estes salários é algo que impacta profundamente na **economia** como um todo.

O setor turístico, pilar econômico do nosso estado há décadas, tem também sido uma vítima quase fatal de todo esse contexto. Um levantamento feito pela Emprotur (que é ligada ao Governo do Estado) aponta que 42% das empresas turísticas do estado chegaram ao seu limite. Nos próximos 30 dias, 72% delas afirmam que não terão mais condições de

continuar abertas.

Percebem o quão nebulosos são os cenários? Percebem que, a cada dia em que ficássemos sem dar início a esta retomada, eles piorariam?

É por tudo isso que o compromisso que temos, todos, é de fazer dar certo este novo passo.

Temos preparado - e aprimorado - as empresas, empreendedores e colaboradores para isso. A própria retomada foi um passo construído a muitas mãos e fruto de muitas conversas, parcerias e negociações nossas com as autoridades.

O setor produtivo tem feito sua parte. E seguirá fazendo. Mas todos nós precisamos entender que a doença continua aí. É algo que não se pode esquecer. E que precisamos conviver com ela. Até para que o sofrimento dos doentes, dos mortos, de suas famílias e dos seus amigos não tenha sido em vão. Para que possamos provar que somos mais fortes que a doença. E que conseguiremos nos reerguer.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Aplicações x Juros



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A redução da Selic para 2,25% tira ainda mais a atratividade de aplicações de renda fixa. A queda da taxa básica de **juros** para o patamar mais baixo da história acaba estimulando a entrada cada vez maior de pessoas físicas na Bolsa de Valores. Analistas recomendam cautela. O professor de educação financeira Ricardo Rocha diz que o investidor terá de aprender a lidar com os riscos das aplicações. Os investimentos de renda fixa, agora com rendimentos cada vez menores, são considerados de baixo risco e procurados por quem não queria colocar recursos na caderneta de poupança (pelo rendimento abaixo da inflação), e, ao mesmo tempo, não desejava assumir muito risco. No **mercado** financeiro,

esse perfil é chamado de conservador.

## JUROS

A diminuição dos **juros** aumentou significativamente a busca por aplicações de renda variável, e a decisão do Banco Central de cortar a Selic para 2,25% ao ano deve acelerar essa tendência, apesar da situação difícil da **economia** e das empresas. O balanço dos investimentos no primeiro semestre, pelo Infomoney é o seguinte: Ibovespa, queda de 17,8%; IFIX (imóveis), queda de -12,24%; Dólar, alta de 36,01%; Ouro, alta de 52,97%; Poupança, alta de 1,38% e CDI alta de 1,75%.

## Complexidade

Para Mansueto Almeida, que está de saída do Tesouro Nacional, o 'sistema tributário é complexo, disfuncional e injusto' e, crescimento econômico só com reformas. Segundo o secretário do Tesouro Nacional, o Governo Federal irá enviar proposta própria de reforma até agosto. As mudanças são consideradas essenciais para o crescimento e podem beneficiar mais o Nordeste.

## Renda

Dados do Ipea indicam que a pandemia provocou R\$ 52 bilhões em perdas salariais em maio. Levantamento do Instituto com base em dados da Pnad, revela que trabalhadores formais encolheu 18%, em média, no país e trabalha. É num instante que tudo escapa entre os dedos. Para tentar amenizar a situação, Um decreto torna automática antecipação do 13º de

aposentados e pensionistas.

## CONFIANÇA

Apesar do déficit de R\$ 800 bilhões no Orçamento Geral da União, o governo tem vendido, sem problemas, os seus títulos aos investidores, o que demonstra a confiança do **mercado** na condução das contas públicas nacionais. Neste ano, a prioridade do gasto concentra-se na saúde, por causa da pandemia do coronavírus.

## Futuro do Nordeste

Com tecnologia e assistência técnica, outra grande área do Nordeste, além do Matopiba, será a próxima região de desenvolvimento do Brasil, diz ministra Tereza Cristina, da Agricultura e Pecuária, destacando que o programa Agronordeste será fundamental para massificar a assistência técnica na região. Para ela, com tecnologia e assistência técnica é possível aproveitar as características e a posição privilegiada da região para aumentar a produtividade. Mais ainda, com a água da transposição do Rio São Francisco, o Nordeste terá segurança hídrica.

## PLANO

O Banco do Nordeste destinará R\$ 8,26 bilhões no Plano Safra 2020/2021, valor 6% superior ao orçamento disponibilizado para o Banco no Plano Safra 2019/2020. Os recursos vão possibilitar o atendimento a 590 mil produtores da região.

1- Os trabalhadores têm mais um ganho a seu favor. O lucro do Fundo de Garantia, de R\$ 7 bilhões, em 2019, vai ser dividido entre os

cotistas, mas não dará muita coisa. A divisão será anunciada pela Caixa Econômica até o próximo mês (agosto). O lucro seria maior e o rendimento bem melhor se os **juros** da remuneração fossem maiores, mas repercutiria no aumento das prestações da casa própria e dos financiamentos em infraestrutura.

2- A reabertura gradual do comércio e das lojas no RN, na segunda etapa da flexibilização, vai acontecer a partir da próxima quarta-feira, dia 8. O percentual de desemprego no RN, que era de 11,2% em fevereiro, atingiu 12,3%. A Fecomercio RN estima que entre 10 mil e 15 mil empresas simplesmente não vão mais conseguir reabrir suas portas. A população precisa contribuir usando máscaras, álcool em gel e evitando aglomerações.

3- Os novos polos industriais cresceram em microrregiões do país, aponta Ipea. O número de aglomerações industriais em microrregiões do Brasil cresceu 32% entre 1995 e 2015, de acordo com dados da segunda etapa do estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) 'Desenvolvimento Regional no Brasil'. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram elevação superior à média nacional.

## REAÇÃO

A indústria de transformação começa a reagir em junho. Pesquisa da Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil revela que há movimento positivo na intenção de lançar produtos, mas o resultado do ano ainda está negativo. A intenção de lançamentos avançou 5,8% na comparação a maio, no dado livre de efeitos sazonais.

## EMPREGO

As vagas fechadas no **mercado** de trabalho serão 'engordadas' com as estatísticas de junho. Muitas empresas, inclusive, do Rio Grande do Norte, aproveitaram o fim do mês e do semestre para mandar embora milhares de trabalhadores.

## CASTANHA

Segundo previsões do Levantamento Sistemático da Produção, feito pelo IBGE, a safra de castanha de caju deste 2020 poderá chegar às 150 mil toneladas, levando em conta as boas chuvas. Produtores experientes admitem que dependendo do vento de junho, julho e agosto, a safra ser reduzida.

## MUDANÇA

A rede varejista de material de construção Leroy Merlin planeja avançar num plano de aberturas de dois novos formatos de lojas no Brasil, Um voltado para arquitetos e designers, chamada de 'L'espace AD' e outro com unidades menores, ainda sem marca definida. A loja da TokStok de Natal já é num modelo menor, compacto.

## VALORIZAÇÃO

O grupo controlador das Lojas Renner comemora 15 anos como corporação e também de listagem no Novo Mercado, o mais alto nível de governança da B3. Neste período, viu seu valor de **mercado** crescer mais de 4.400%, passando de R\$ 900 milhões em 2005 para R\$ 33 bilhões atualmente.

**RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-**